

## DOMICIO DA GAMA

Está confirmada pelo voto do Senado a nomeação do Sr. Domicio da Gama para embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Foi acto de verdadeiro acerto esta nomeação, e por ella merece o governo os parabens de todos quantos se interessam em que o nosso paiz seja dignamente e superiormente representado no estrangeiro. De facto, para aquella alta função não havia ninguém, ou no corpo diplomatico ou fora d'elle, melhor qualificado do que a pessoa escolhida. Nem fôra facil achar outro, que reunisse tão bem, como o Sr. Domicio da Gama, os requisitos de intelligencia e cultura, de integridade e lianeza, de educação domestica e social, e de finura de observação. Se fosse preciso, como parece que é a opinião de alguns, que a nossa embaixada diplomatica tivesse o caracter de representação intellectual do povo brasileiro, ainda não conviria preferir ao Sr. Domicio da Gama outros de equivalente merito litterario; porque elle, além dessa condição, possui o que em homens de letras é raro, o senso de economia mental, a probidade de escriptor, a honestidade e o respeito da profissão e o discernimento da oportunidade, os quaes o põem a salvo de exhibições incontinentes, muitas vezes arriscadas.

Em um diplomata o que vale não é somente o principal talento e o cultivo das letras. As boas letras nunca são de mais, e são, em verdade, um complemento preciso de todo officio publico; mas não bastam a supprir as outras qualidades necessarias. Ao representante official de uma nação no estrangeiro o primeiro dever que se impõe é o de serviço, vigilante, constante, discreto aos interesses e conveniências do seu paiz, e o bom desempenho desse dever, em certas situações, pede até a despersonalização do representante, o qual dissimula e esquece o que pensa e o que sente para sentir e pensar com a sua patria, ou com o que se presume equivalente à patria, o governo que a dirige.

Isso significa um sacrificio de forças e intenções, uma abnegação intima, que para ser effizaz tem de ficar em silencio e desconhecida do publico. E' a feição ingrata da profissão diplomatica, na qual só tem a recompensa do applauso ruidoso e do renome os feitos occasionaes que ecoam no sentimento popular. Entretanto, estes não valem os outros, não exigem o mesmo esforço e pertinacia, a attenção e a ponderação continuas, por ventura a mesma intelligencia, que constituem a corrente silenciosa do verdadeiro trabalho diplomatico, a qual determina ou facilita em um dado momento o desfecho victorioso de um embaraço internacional.

Mas, quantos são os que possuem os attributos essenciaes desse officio, e quantos os que, senhores de taes e tão completas qualidades, e de outras necessarias e brilhantes, são capazes de esquecer-se a si mesmos, de não ter ou conter o impulso da vaidade pessoal, para o fim exclusivo da boa fama e do interesse da sua patria? Dentre os que se podem nomear é um dos mais distinctos e provados o Sr. Domicio da Gama. Sabem-n'o os seus amigos, conhecem-n'o os que lhe têm acompanhado a carreira, e mais que todos o illustre brasileiro, sob cuja direcção elle a iniciou, e que mais tarde, no posto de ministro das relações exteriores, lhe deu com segura confiança e exito perfeito, as mais delicadas missões da politica internacional brasileira. Sabem-n'o também os proprios governos estrangeiros, junto aos quaes serviu o Sr. Domicio da Gama, e as gentes dessas nações, cujos sentimentos se reflectem e traduzem nas palavras com que elle foi agora aqui saudado pelos ministros do Peru, e da Republica Argentina, e ainda pelo embaixador americano, por occasião dos banquetes em que cada um delles manifestou ao nosso patriota o apreço em que o têm, a cordialidade das recordações dos respectivos paizes e o applauso da escolha feita pelo governo brasileiro para o nosso mais elevado posto diplomatico.

O Sr. Julio Fernandez disse-lhe que a sociedade argentina, como já lhe haviam declarado em Buenos Aires, ficava uma lembrança saudosa do diplomata gentil que soubera crear em torno de si um ambiente de sympathia e carinho e para o seu paiz uma consideração serena e affectuosa, que parecia ter a definitiva expressão dos sentimentos daquella povo em relação ao nosso. Notadas as mesmas circumstancias em que se realizou essa missão, compreende-se o seu merecimento e o alcance da palavra do ministro argentino. Quanto vale a transformação de intuitos e sentimentos hostis em propósitos de paz e affectos de cordialidade? Calculen-n'o, se o podem, os que desdenham de taes serviços.

Do embaixador americano ouvimos o Sr. Domicio da Gama palavras de saudações que satisfariam a vaidade dos mais consummados diplomatas, e dizem o grão da nação junto à qual elle vai operar em nome do Brasil.

Com esses testemunhos, não corre um amigo o risco de parecer que lisonjeia e exagera, dizendo o bem que sabe dessa excellente pessoa, que é, sob qualquer ponto de vista, o Dr. Domicio da Gama.

Applaudi com toda a minha alma a sua nomeação, porque, independente da amizade que lhe tenho, eu o julgo absolutamente capaz de continuar o brilho da nossa embaixada nos Estados Unidos, e dar-lhe pela sua competência pessoal o cunho de uma representação perfeita e igual à de todas as nações grandes e pequenas que ali zelam a sua soberania. A precedência de Joaquim Nabuco não deve ser para elle um peso; é antes um estímulo para continuar o antecessor ou equivalente, sendo differente! E não seria presumpção esse desejo, mais aspiração legítima de quem vale por si mesmo, nem implicação de menor adulação por menor affecto por aquelle grande homem.

Ninguém lhe preza mais a memoria, do que o Sr. Domicio da Gama, ninguém o admirou mais conscientemente, ninguém o estimou com mais isenção. E sob esse aspecto, se a successão em um cargo publico pedisse a affluência de sentimentos, nenhum dentro com mais direito que o Sr. Domicio da Gama, que soupo amalo-o

com desinteresse e louvo-o com elevação e justiça. Demonstrou-o brilhantemente no artigo publicado pela *Revista Americana*, de março de 1910.

Houve, é verdade, quem o interpretasse mal, e para servir não sei a que intuito lhe truncasse os pensamentos e phrases. Acudi logo em defesa do meu amigo, e somente com restabelecer os pensamentos e phrases do amigo, estou convencido de que desfiz a má obra de perversão, com que se pensou servir à memoria de Nabuco.

Eu conhecia o coração do Sr. Domicio da Gama, sabia o affecto que elle votava a Nabuco, vivo, e o sentimento que lhe causou a sua morte. Escrevera-me, dias antes: "Machado de Assis, Euclides da Cunha e Joaquim Nabuco fazem falta no meu coração de brasileiro confiado no futuro de uma nação que teve dessas intelligencias. Mas Nabuco era, sem duvida, o maior, porque tinha o orgulho que é a espinha dorsal dos gloriosos. O artigo que escrevi sobre elle ficou incompleto, porque pensei que não devia demorar a publicação da *Revista Americana*, de fevereiro. E, afinal, parece que só em principios de abril sairá o artigo. Tratarei de completá-lo para a publicação em livro."

E mais tarde, quando soube da diatriba: "Tive esta tarde, a grande alegria de receber a sua carta de 6, com o generoso artigo em que me defende contra a insinuação de haver eu diffamado a memoria de Nabuco... Você fez-me um grande serviço em defender-me, Mario! Não foi por ter explicado ao publico distraído que ninguém terá mais amado e admirado Nabuco do que eu; foi por ter saído assim, generosamente, fraternalmente, pelo seu companheiro de letras e amigo do coração. Não é costume proceder assim, entre a gente letrada, cautelosa ou fria..."

Pela intelligencia, pela cultura, pelo talento litterario, também o Sr. Domicio da Gama tinha direito a successão na embaixada. E' certo que a sua obra litteraria não é volumosa; mas o livro de *Historias curtas*, sobre ser o documento de um escriptor primoroso e dar a medida da sua capacidade na obra de ficção, revela o homem de pensamento dilatado, o observador perspicaz da vida e o artista que ama e usa a palavra mais pelo sentido d'elle que pela sonoridade. O campo das idéas geraes não lhe é estranho, e elle o cultivaria, querendo-o, com a mesma habilidade com que compõe as suas fantasias. O Sr. Domicio da Gama é, sobretudo, um escriptor, e quer e preza esse titulo mais que todos, para o seu nome. E por isso mesmo trabalha as obras que têm por fazer ou está fazendo, lentamente, como quem não tem pressa de alcançar toda a gloria e acha o maior gozo em compulso-lo do que em ouvir o louvor alheio, como não lhe faltaria.

Outra coisa, e importante para elle, da raridade de obras suas tem sido a satisfação do dever profissional a que se deu todo. Parecia, entretanto, que o officio de diplomata era o mais azado para a produção litteraria, particularmente a d'elle, que não tem o gosto do mundanismo, e poderia aproveitar para os livros todos os vagares dessa vida, que se nos affigura fácil e vazia de obrigação. Nesse pressupposto, e sem me lembrar de que elle exercia a profissão na America do Sul, e em postos de responsabilidade grande e constante, iniciava-o eu a fazer e a acabar livros, de que já tinha noticia. As suas respostas e ponderações desvaneceram o meu engano, e revelaram-n'o sob esse aspecto que eu não conhecia de esse officio exemplar, compenetrado da sua missão e capaz de, para desempenhá-la, sacrificar as suas ambições pessoais.

"Meu bom companheiro, escrevia-me elle, V. não imagina o bem que me faz ao animar-me a escrever mais, a não perder de vista a litteratura! Não creia que abandonei as letras, não. Em certas horas eu desajuro o isolamento e independência de espirito para a composição litteraria, como a entendo hoje, certamente mais segura e substancial que nos tempos em que me defendia dos criticos. E até considero a acção diplomatica uma gymnastica proveitosa... contanto que se possa aproveitá-la um dia. Mas actualmente, não só falta-me o tempo materialmente, como a disposição para interessar-me pelo que não seja a partida que estamos jogando. Se fossem tratados diplomaticos, seria pouca coisa, Mario! Porém, são coisas de maior monta as que entendo com a nossa personalidade nacional, esses trabalhos por affirmar-se aos outros sem affrontal-os, definindo posições sem desafios, sem invocações de prerogativas ou direitos.

Creia que também é uma arte, que também é cheia de emoções, de vibrações e reflexos duradouros e saudáveis como tudo que não se limita ao individuo..."

"Noutra carta: 'Estou escrevendo sobre Nabuco desde esta manhã um artigo que me pediram para a *Revista Americana*. Se sair bom, continuarei. Você não imagina o que é compor alguma coisa pessoal e sentida no meio das occupações tão differentes da minha vida de guarda internacional. Ahi no Rio a gente tem toda a especie de estímulo. Aqui nem sequer sabem que sou escriptor. E pouco lhes interessaria saber... Mas não pense que eu me considero mais diplomata do que escriptor. Ao contrario, se como diplomata eu não posso ter individualidade, se apenas na apresentação physica tenho personalidade e assignatura, o desafio de tanta compressão moral seria a escripta litteraria, a obra de arte sincera. Ahi, sim, ha respeito pelo assumpto e estímulos pelo resultado do esforço, avaliado pelo recibo do insuccesso. E depois essa certeza da retirada garantida, que é a ironia, e a defesa contra as accusações à obra definitiva, que sempre nos guardamos de emprender."

"...Concebi sobre o Eja de Queiroz um estudo antes feito com memorias affectuosas do que com traços de critica. Interrumpi-o para comecar um capitulo de livro, que pôde sair gentil, sobre a minha Ponta Negra, sinistra e dolorosa. Escrevo com prazer e é o essencial. Somente receio que não dure esta paz politica. Telegrammas de serviço são incompatíveis com a produção litteraria. Eu não sei ser empregado diplomatico. E V. sabe que 'toutez partit' pelo Brasil, como

Mario de Alencar.

## Actualidades

### SUPREMA ESPERANÇA



— Meninos, que inferneira!... Meu Deus, quando começarão a funcionar esses tribunais para crianças?...

Um escravo pelo seu senhor. Este eu sei que me não morrerá nunca. "Podem continuar a ignorá-lo os indifferentes, os que não sabem que ainda sou homem de letras."

Porque é isto o que eu sou principalmente, meu Mario, e muita gente o vai esquecendo com pena sua, com prazer meu. Se soubesse como prestigia a representação diplomatica a descoberta de que o ministro poderia ser outro coisa! Ha dias, no Chile, em um banquete emquanto eu falava com saudade e com orgulho dessa "terra bemlida do Brazil", que me mandou fôr a dizer o que vale e o que queremos, e as mulheres me applaudiam a musica da lingua estrangeira, porém, clara, algumas dellas descobriam que eu era "um verdadeiro letrado"... para um diplomata. O Gomes Ferreira andou então explicando que eu era da Academia..."

"Ainda tenho muito que escrever de assumptos profissionais nestes dias. Depois se me derem umas semanas de descanço, voltarei à litteratura de imaginação. Nunca pensei que me durasse tanto o gosto (já não digo paixão, por não estar certo que uma paixão dure toda a vida, e elle d'um caracter) da arte alta e fina, que é esta de pôr a nossa alma em contacto com outras sympathicas, descobrindo-lhes novas visões da vida, que é um captivante mysterio. Talvez seja por saber que sempre haverá sombra, sombra prestigio, nas coisas aparentemente mais sabidas e claras que eu condendo na exposição de factos consensuais essa quantidade de idéas suggestivas que a V. parecem poesia. Asseguro-lhe que é a mim que trato de persuadir primeiramente, para dar ao meu discurso a força da sinceridade. Sabe que mesmo contra opiniões fundadas em interesses pessoas prevalece frequentemente essa sinceridade, que sempre parece um influxo da verdade? Só contra a vaidade que é obediente nada pôde a força sympathica da palavra sincera."

E numa carta, despedindo-se de mim: "Cada vez mais me apego a esta terra bemlida, de belleza e doçura. Tudo o resto para mim agora é exílio."

Nessas paginas, tiradas ao segredo de cartas intimas, por uma indiscreção bem intencionada, que o meu amigo me perdoará, fica nitidamente desenhado o typo do escriptor finissimo, que sabe a sua arte, e a respeito e usa para a expressão do pensamento sincero. E' dos que nunca serão populares, porque não quer nem procura servir a popularidade, que é exigente e só aceita os que a lisonjeiam, sacrificando-lhe o gosto, medida e a mesma nobreza de sentimento e idéas.

Não faz mal: a gloria jamaiz se firmou sobre as opiniões ephemeras e caprichosas da multidão, a gloria se faz lentamente, pela continuidade das impressões dos que em geral pensam diversamente do povo; depois ha também o prestigio do tempo e do numero, e a popularidade capitulo e se escreviza para a posteridade.

Transparece ainda nessas paginas a figura moral de Domicio da Gama, o seu caracter de homem publico, a sua compenheção do que deve ser a função diplomatica, o seu sentimento de brasileiro. Este é dos mais fortes e se traduz em expressão concisa e vigorosa; por isso mesmo creio que é sincero. Ninguém lhe ouvirá declamações patrióticas, nem protestos de dedicação, nem declarações publicas e escriptas do seu pensamento sobre as coisas da patria. Os affectos verdadeiros e grandes, justamente porque confiam em si, são discretos e só se expandem na intimidade de corações amigos. Em summa, elle ama mais a patria, do que os sym-bolos d'elle, e superior ao feticheismo que é a forma do culto patriótico entre nós, elle é dos que a conhecem e a estimam conscientemente, silenciosamente, definitivamente e não recciam decepções nem estão sujeitos à diminuição ou transio do sentimento, a que arrasta a fragilidade dos feticheis.

A embaixada brasileira não podia ter sido confiada a melhores mãos.

Como outros que estudam elle conhece as necessidades economicas e politicas do Brazil; poucos, porém, como elle saberiam sentir e zelar as nossas necessidades e conveniências nacionaes.

Rio, 17 de maio de 1911.

Mario de Alencar.

## ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia hontem amanheceu inteiramente ennevoado, de um feio aspecto chuvoso. Pela manhã, chegou mesmo a cair uma ligeira garoa.

E o dia foi assim inteiramente triste, não até que a noite dominou por completo.

Durante as suas longas doze horas, nem um só minuto surgiu a mais leve restea de sol. A massa acinzentada das nuvens negras aglomeradas, cobriu sempre a aboboda celeste.

Em compensação a temperatura esteve agradável.

A maxima foi registrada com 26,7, ás 3 horas da tarde, sendo a minima de 19,8, como se verificou ás 5 horas e 45 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Fonseca Hermes, leader da maioria da Camara dos Deputados.

O Paiz prestou hontem ao illustre leader da maioria da Camara dos Deputados uma homenagem devida, não apenas ao seu talento muitas vezes provado, mas especialmente ao seu alto criterio na estrada da investidura daquelle melindrosa função. S. Ex. julgou que mereciamos por isso a distincção dos seus agradecimentos e enviou ao nosso director, Sr. João Lage, a seguinte carta:

"Meu caro Lage—Antes que possa pessoalmente fazel-o faço por carta os protestos do meu mais profundo agradecimento a generosa e illustrada redacção do Paiz, pelas palavras benévolas e os carinhos e elevados conceitos com que me empresta essa figura de destaque que eu não pudera aspirar pela minha propria deficiência. Quero trabalhar, desejo imprimir aos trabalhos parlamentares um cunho de seriedade e independência, tornando digno o apoio da Camara dos intuitos patrióticos e bons do marenho. O apoio do grande órgão de velhas tradições republicanas, alenta-me o animo e incita-me ao trabalho.

Obrigado, muito obrigado. Abraços affectuosos do—Fonseca Hermes."

Realizou-se hontem o despacho colectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Da pasta da interior foram assignados hontem os seguintes decretos:

Abreindo o credito especial de réis 574\$000, para pagamento do professor da Escola Polytechnica Dr. Alfredo de Paula Freitas;

Nomeando o Dr. Luiz Barbosa da Camá Queiroz, professor ordinario da Faculdade de Direito de São Paulo; o Dr. José Mariano Correia de Camargo Aranha, professor ordinario da cadeira de theoria e pratica do processo criminal da mesma faculdade;

Graduando no posto de tenente, o alferes Antonio Lopes da Silva Moraes Jardim;

Promovendo ao posto de alferes, o sargento ajudante José Augusto de Carvalho e o 1º sargento João Narciso Ribeiro, e ao posto de tenente, o tenente graduado Afonso Nunes da Silva e o alferes Carlos José Ferreira, todos do corpo de bombeiros;

Reformando o capitão Fabio Barreto, da força policial;

Aggregando ao regimento de cavallaria da mesma força o capitão Alfredo Martins Pereira.

Foram assignados hontem a pasta da marinha os seguintes decretos:

Promovendo ao posto de vice-almirante, o contra-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão;

Transferindo para o quadro da reserva do 2º tenentes commissarios Raul Nielsen e Octavio Pinto da Luz, visto terem sido pronunciados como incurso no art. 117 do Codigo

Penal da Armada, e o capitão-tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, visto ter sido julgado invalido pela junta medica para o serviço da armada.

Foram assignados no despacho de hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Classificando na arma de cavallaria os seguintes officiaes: coronel Gasparino Carneiro de Castro Leão, no 9º regimento, e capitães Celso Freire, no 1º esquadrao do 4º regimento; Vasco da Silva Varella, no 3º do mesmo, e Theodorico Florabel da Conceição, no 1º do 6º;

Transferindo do quadro ordinario de artilheria para o supplementar o major do 2º Servando de Loyola e Silva, sendo classificado nesse regimento o major Domingos Virgilio do Nascimento; transferindo, na artilheria, do cargo de fiscal do 3º regimento para o 7º batalhão, o tenente-coronel João Manoel de Bruce Junior;

Reformando compulsoriamente o capitão pharmaceutico Benvenuto Augusto Moniz Barreto;

Transferindo do quadro ordinario de artilheria para o supplementar o major do 5º regimento Clementino Fernandes Guimarães; na arma de infantaria: da 1ª do 22º do 8º para a 1ª do 48º de caçadores, o capitão Fernando Guapindaia de Souza Breitenstein; da 2ª do 41º do 14º para a 3ª do 32º de caçadores, o capitão Arthur Godofredo Soares; da arma de infantaria para a arma de cavallaria, os 2º tenentes Accacio Gonçalves da Silva e Plinio Pereira Alves;

Promovendo, no corpo de saude, a capitão pharmaceutico, o graduado Luiz Fernandes Ramôa, por antiguidade;

Reformando o coronel do 8º de cavallaria João Justiniano da Rocha, o capitão de infantaria Luiz Ferreira Prestes e o 1º tenente do quadro supplementar de infantaria Antonio Joaquim Bacellar Junior;

Abreindo o credito especial de réis 9:130\$, para indemnizar a sociedade n. 29 da Confederação do Tiro Brasileiro, do valor da metade das despesas relativas à construção de sua linha de tiro;

Additando algumas disposições ao regulamento aprovado por decreto n. 7.940, de 7 de abril de 1910.

Na pasta da fazenda foi assignado hontem o decreto revogando o de n. 8.219, de 15 de setembro de 1910.

Na pasta da viação foram assignados os decretos seguintes:

Approvando o estudo e orçamento para reconstrução dos trechos de Ribeirão a Côrtes, nas estradas de Ferro de Ribeirão a Bonito; as planas das estações geradora e depuradora para os serviços de esgotos da ilha de Paqueta, e os estudos de um ramal que, partindo da linha de Sítio a S. João d'El-Rei, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre as estações de Ilhéos e Sítio, vá ter a cidade de Barbacena;

Abreindo os creditos de 110:000\$, para montagem de uma estação radiotelegraphica em Porto Murinho, em Matto Grosso, e de 161:676\$80, para continuar os melhoramentos da Quinta da Boa Vista.

Na pasta da agricultura foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: a Frederico Vieira Lemos, para um novo processo de seccar bananas; a Henry Probasco Carrington, para um apparelo ou recipiente para lubrificantes, e a Castanho & C., para um processo de conservação de bananas por meio do retardamento de sua maturação;

Concedendo autorização a João Luiz de la Roque, Raymundo Tavares Vianna e Bento Miranda, para organizarem uma empresa anonyma, sob a denominação de Companhia de Pesca Paranaense;

Concedendo autorização para funcionarem na Republica: a Companhia Industrial e Commercial, a Brazilian Iron and Steel Company, a The Southern San Paulo Railway Company;

Nomeando Bento Dias Pereira para o cargo de corretor de mercadorias da praça do Rio de Janeiro.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda prestou as seguintes informações ao Sr. presidente da Republica:

Continúa firme o mercado de cambio. A cotação official do cambio sobre Londres, hontem, foi de 16 5/32, a 90 dias, e 16 1/2, como na terça-feira anterior. As taxas a que os bancos realizaram operações a 90 dias de vista foram:

Banco do Brazil, 16 3/16, London Bank, 16 5/32; British Bank, 16 1/8 e 16 5/32; Française et Italienne, 16 1/8; Brazilianische Bank, 16 1/8 e 16 5/32; River Plate Bank, 16 1/8 e 16 5/32, e Banco Espanol, 16 1/8.

Foram essas as taxas que, quasi sem discrepância, serviram para as operações identicas na terça-feira anterior.

As letras para cobertura eram ainda hontem obtidas pelo Banco do Brazil a 16 1/4, como na terça-feira anterior.

Esteve regularmente movimentada a Bolsa na ultima semana.

As apolices geraes de 1:000\$, 5 olo, subiram durante a semana de 1:020\$ até 1:028\$, sendo hontem negociadas a este ultimo preço e a 1:027\$; as do emprestimo de 1897 também subiram de 1:012\$ a 1:015\$; as do emprestimo de 1903 mantiveram-se a 1:023\$, preço maior que alcançaram na semana anterior; as do emprestimo de 1909 que estavam a 1:002\$ na semana anterior, subiram igualmente, chegando a alcançar hontem 1:014\$. A ultima cotação das apolices federaes de 3 olo continúa a ser a de 31 de março proximo findo, 700\$000.

As acções do Banco do Brazil firmaram-se a 216\$, contra 218\$ na semana anterior.

Em cotações dos titulos brasileiros em Londres na ultima semana foram as seguintes:

Emprestimo de 1883, 99 a 101; dito de 1888, 99 a 100; dito de 1889, 102 3/4 a 103 1/2; dito de 1895, 101 a 102; funding-loan, 103 a 103; rescisão, 87 1/2 a 88 1/2; emprestimo de 1903, 101 a 102; dito de 1908, 102 a 103; dito de 1910, 86 1/4 a 87 1/4.

O agio do recente emprestimo de 4.500.000 libras para as obras do porto desta capital era de 1 1/4 no fim da semana. O movimento foi de alta em todos os titulos, cuja cotação havia sido modificada.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era de libras 17.525.072-5-1, equivalentes a réis 262.876:083\$883.

O mercado de café era hontem estável no Rio, com o typo 7 (15 kilos) a 10\$100, como na terça-feira anterior, contra 6\$800 em igual data do anno passado. O stock era hontem de 252.389 saccas. Em Santos, o mercado firme, com os tipos 4 e 7 (10 kilos) a 6\$300 e 5\$950, respectivamente, contra 5\$150 e 5\$800 na terça-feira anterior. O stock hontem era de 1.272.402 saccas.

As noticias do mercado da borraça accusam o seguinte movimento na semana passada:

Em Manãos: entradas, 278 toneladas; em transitio para o Pará, 54; embarcaram, 203; stock, 890; preço, 5 sh. No Pará: entradas, 325 toneladas; saídas, 356; stock, 5,021; preço, 4 sh e 8 d., contra 5 sh, na semana anterior.

Segundo telegramma, que nos foi mostrado, do presidente da Associação dos Empregados no Commercio da Bahia, sabemos que se reunirá hoje a assembléa geral da referida associação para o fim de apoiar a candidatura do eminente deputado Domingos Guimarães ao cargo de governador daquelle Estado, traduzindo assim os sentimentos quasi unanimes da classe.

Sabemos também que avultado numero de estudantes da Escola de Medicina da Bahia, victimas da exploração de alguns de seus collegas, que, constituindo-se em commissão, manifestavam sua adhesão à candidatura do Dr. Seabra, se reuniram e protestaram não só contra aquella adhesão, em nome da classe, como também contra a inclusão de seus nomes no manifesto que fizeram publicar, para o que elegeram uma commissão, indole em seguida, incorporados, à redacção do *Diario da Bahia*.

Passou hontem uma das datas nacionaes da Hespanha — a do anniversario do seu joven soberano. Que ella seja de festa popular, foram sempre os nossos votos. O filho de Maria Christina tem qualidades preciosas de espirito e de coração. Bem perto d'elle, em outra peninsula, está vivo o exemplo de Victor Emmanuel III, cujo governo norteia-se pelas conquistas nobres da civilização. Por isso, a Italia torna-se mais e mais prospera e o povo, feliz, vê nesse filho dos Saboios o seu primeiro herdeiro.

Affonso XIII pôde e deve ser do mesmo modo amado. A opinião liberal da sua patria seja sempre o seu norte, e ás nossas saudações de sempre juntaremos os echos das acclamações que o festejaram e abençoaram em toda a Hespanha.

Foi mandado aggregar, por conveniência de serviço, ao 6º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital de S. Paulo, o maior fiscal do 9º batalhão da mesma arma e milicia Alvaro Pereira Soares.

## A REFORMA DO ENSINO

### VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

XI

O exame de madureza—Providencias do gabinete COTEGIPE—O relatório do conselheiro COSTA PEREIRA—Industria fustista!—Advento da Republica—A natureza não dá saltos—Ativismo intellectual—O que nos ensina o autor das ACTAS E ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO—A criação da pasta da instrução publica—Ensino integral—Abolição dos exames avulsos de preparatorios—Gestão de 30 annos.

Não satisfeito ainda com o aviso energico, de 4 de fevereiro de 1886, o BARÃO DE MAMORE, deois de assignar, no seu relatório de 1887, os trabalhos da commissão que, presidida pelo visconde DE BOX RETIRO, funcionara para propor ao governo as reformas que julgasse necessarias, emprehenda a defesa do projecto que, sob sua directa inspiração, fôra apresentado ás Camaras, insinuando o EXAME DE MADUREZA.

Nesse mesmo documento, informa-nos o DR. DUXSHER DE ABRANCHES, justificava o BARÃO DE MAMORE o decreto que expedira em 2 de outubro de 1886, encaregando os leites do Collegio Pedro II e dos lycées das provincias do serviço de julgamento dos exames de preparatorios, estabelecendo uma só época de exames, prohibindo prestar qualquer disciplina antes do portuguez, estabelecendo a dependencia do estudo das sciencias, e, finalmente, estatuinto para pontos de exame os dos programas integrais dos estabelecimentos officiaes de ensino secundario da Côrte.

Obedecendo a estas instrucções, effectuaram-se os exames do fim do anno de 1886 e do principio de 1887, sendo aprovados 1.083 candidatos e reprovados 884, não comparecendo 975 ás provas.

Succedendo ao GABINETE COTEGIPE o ministerio de 10 de março, ainda sob o regimen estabelecido pelo BARÃO DE MAMORE, procediam-se, em fins de 1887 e em 1888, ás provas de habilitação dos candidatos ás matriculas nas faculdades, sendo, nas primeiras, bem succedidos 1.220 contra 492 reprovados e 838, que não compareceram; e, nas segundas, 1.972 contra 570 reprovados e 983 que igualmente não compareceram.

Conven salientar não ter sido, entretanto, o ministro do imperio do gabinete de 20 de agosto o ultimo orgão do governo monarchico que se lembrou de moralizar a nossa instrução publica, desde que, no seu relatório de 1888, o CONSELHEIRO COSTA PEREIRA aitta tiberam tempo e ensejo de escrever o seguinte:

"Desde que os candidatos à matricula nos cursos superiores não exauctam nos estabelecimentos officiaes de ensino secundario facilidade para abreviar os seus estudos e vencer os exames sem maior esforço; e, por outro lado, continuam a lograr accesso aquellas escolas por meio da exhibição de certificados de exames avulsos, persistidos a sua escolha, onde mais e provavel lhes pareça o exito, serão perdidos, em grande parte, os esforços do Estado, para que a sociedade brasileira adquira a cultura, que somente estudos intermedios, feitos com regularidade e segurança, podem assegurar. E' intuitiva que, na ausencia daquelle medida, se accentuou as premissões de se habilitarem os estudantes, percorrendo no espaço de breves meses pontos de programas e textos de selectas: os institutos officiaes não serão procurados e ainda mais se desenvolverá a faculta industria do preparo para exames."

As palavras do CONSELHEIRO COSTA PEREIRA representam, através do seu flagrante deslento, a verdadeira physionomia do ensino publico em nosso paiz, ao se fechar para sempre, no plano historico-social, com as alturas triumphaes de 15 de novembro, os avatares do governo imperial que, apesar de toda a sua vontade, jamais conseguiu mobilizar definitivamente a vida pedagogica brasileira.

Despontara o sol da Republica.

A' semelhança do astro novo, que na phrase de A. von Rouville, um dos mais celebres historiographos da Alemanha contemporanea, dos horizontes da consciencia universal providencialmente se levanta de seculos em seculos, embora fazendo ressaltar uma longa serie de ensinamentos que antes não lograra adquirir; o ideal republicano, ao triumphar no Brazil, "não poderia ser simplesmente uma cortina que se rasgasse entre o imperio e a Republica, imprimindo desde logo uma vida nova à Nação, abolindo, em um instante, todos os males e os costumes todos, que entravavam o nosso desenvolvimento intellectual, politico e material, e que, o trabalho fecundo e semi-seccular dos grandes estadistas monarchicos já conseguia, aliás, profundamente modificar em sabias e memoraveis reformas." (DUXSHER DE ABRANCHES, op. cit., pag. 23.)

A natureza não dá saltos; obedece inevitavelmente ás grandes leis biologicas, das quaes uma das capitais reside na "equivalencia da reacção de fronte da acção, tudo medindo-se conforme a natureza de cada conflicto", como tão bem o explica HUYENES.

A phenomenologia objectiva e subjectiva de uma simples mudança de



abril de 1890, pelo governo provisório, e a reforma dos cursos primário e secundário, estabelecendo, pelo regulamento de 8 de novembro desse mesmo anno, o ensino integral e abolido os exames parciais para a matrícula nas escolas superiores, fossem obra exclusiva dos fundadores da Republica, ideia que irrompeu com a revolução, como que sintetizando uma das dividas da bandeira erguida contra o throno."

As influencias hereditarias e atavicas não actuam unicamente no plano fisico; interferem tambem no plano intellectual e moral, e, talvez, ainda mais flagrantes, deploradas e poderosas.

As ideias se transmitem de gerações em gerações, atravessando seculos, menos aleatorias do que as raras eticas e patológicas.

"Ha mais de 30 annos, no parlamento monarchico, agitar-se já a necessidade imperiosa de se desmembrarem os serviços da instrução nacional da secretaria do imperio. E a comissão especial, eleita pela Camara, em 1882, para dar parecer sobre as medidas urgentes que estavam reclamando esse departamento da publico administração, assim se expressava: *Louge de encerrar um caracter scientifico, como presume a ideia hostil, a interferencia do governo em o domínio da instrução publica não passa de uma concepção abstracta, contrariada pela evolução das ideias e dos factos dos países mais livres.* Em vez de propor-vos medidas, tendentes a enfraquecer a organização central do ensino, a vossa comissão encara, por conseguinte, como providencia de largo alcance e urgencia inadiavel, a criação do ministerio da instrução publica."

Ainda mais, a questão do ensino integral e da abolição dos exames avulsos de preparatórios, antes do STURM USA DRAVO Páxon de 15 de novembro, já se encontravam mais que alienadas, e em vespere de triumpho, como se pôde verificar, compulsando o projecto a respeito e em debate no parlamento monarchico.

**B. DE MENEZES.**

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

A deputação piauihyense no Congresso foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que estabelece a construção do ramal da viação cearense, de Amaração a Campo Maior.

Generoso Marques, Alencar Guimarães, Felipe Schmidt, Hercilio Luz, Pinheiro Machado e Victorino Monteiro. Ao todo 33.

O Sr. Francisco Glycerio, na qualidade de membro da comissão (1) finanças, requereu hontem, na hora do expediente do Senado, fossem indicados pela mesa os nomes dos senadores que deviam preencher a vaga e tres claros existentes nessa comissão, com a renuncia do Sr. Ruy Barbosa e a ausencia do Sr. Feliciano Penna, Lauro Müller e Rosa e Silva.

O presidente nomeou os Srs. Bueiro de Paiva, Sá Freire, Oliveira Figueiredo e A. Machado.

Com a nomeação desses membros, ficou a comissão de finanças apta a dar início aos trabalhos que estão em sua alçada.

Hoje, após a sessão ordinaria, deve esta comissão reunir-se, para eleger o seu presidente, sendo bem possível que em seguida sejam distribuídos entre os membros os orçamentos dos varios ministerios, afim de serem relatados, além de papéis pendentes de estudo.

E' muito provavel que o Sr. Leopoldo de Bulhões ocupe hoje a tribuna do Senado, na hora do expediente. S. Ex. defenderá a sua gestão na pasta da fazenda, discorrendo principalmente no que diz respeito ao fundo de garantia.

**Rouquidã? BROMIL.**

Reunio-se hoje a comissão de legislação e justiça do Senado, sob a presidência do Sr. Oliveira Figueiredo.

O Sr. Castro Pinto requereu e foi concedido fgo inserido em acta um voto de pesar pelo passamento do desembargador Antonio da Trindade Meira Henriques, fallecido durante as férias parlamentares.

O homenageado era filho da Parahyba, tendo representado na Camara dos Deputados esse Estado, em quatro legislaturas successivas.

**AI... E SEMPRE NA POSTA**

**TEUTONIA**

A RAINHA DAS CERVEJAS

Os deputados ante-hontem eleitos para membros da comissão de instrução publica reuniram-se hontem, na sala das comissões e elegeram presidente o Sr. José Bonifácio de Andrade e Silva, e secretario, o Sr. Tavares Cavalcanti.

O deputado José Bonifácio agradeceu aos seus collegas a distincção que lhe dispensaram e concluiu dizendo esperar que a comissão fizesse alguma coisa de util e proveitosa a causa do ensino.

Até o fim do mez, roupas de brim e de tecidos de algodão, para meninos e meninas, pela metade do preço do catalogo, na Casa Colombo.

Reunio-se hontem a comissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Por proposta do Sr. Astolpho Dutra, foi eleito por unanimidade presidente, o Sr. Frederico Borges.

S. Ex. agradeceu a prova de confiança de seus collegas e marcou as reuniões para as terças-feiras, ás 2 horas da tarde.

A mensagem presidencial que se refere ao caso do pseudo Conselho Municipal, foi distribuida ao Sr. Felisbello Freire para dar parecer.

**BRAHMINA**

E' sem duvida a melhor bebida da época.

Vende-se em todas as "terras", cafés e restaurantes.

O Sr. ministro da justiça, por acto de hontem, nomeou o tenente Alcebades Ribeiro Catalão para exercer, em comissão, o cargo de director da colonia correccional de Dois Rios.

Desse cargo foi exonerado, a pedido, o Sr. Domingos Martins Bernardes.

**Tosse? BROMIL.**

Serão hoje publicadas oficialmente as novas nomeações da guarda nacional para o Estado do Amazonas.

Na guarda nacional desta capital foram transferidos, como aggregados, para o estado-maior do commando superior, o capitão aggregado ao 1º regimento de cavallaria Pedro de Andrade Souza, e para o estado-maior da 4ª brigada de infantaria, a bem da regularidade do serviço, o tenente-coronel João Montenegro Viçosa; para o 1º regimento de artilheria de campanha, onde foi classificado como tenente quartel-mestre, o tenente David Barbosa dos Santos.

Artigos para cama e mesa, na Casa Colombo.

Foi privado do posto de 1º tenente do 2º batalhão do 1º regimento de artilheria de campanha, ainda nesta capital, o Sr. Guilherme Althaller.

**UM IDEAL PROGRAMMA**

é o que se exhibe hoje no Cinema Ideal constando de sete importantes novidades das melhores fabricas do mundo, Vitagraph, Ambrosio, Gammon e Pathé-Film, a saber: 1º. Um utro post, scena comedia; 2º. Um jogo de paciencia, alta comedia; 3º. As flores do lago, historia romantica; 4º. 1.000 francos falsos, comedia burlesca; 5º. Carmen, parodia a opera; 6º. Da culpa ao amor, tragedia drama; 7º. Fruto de um amor oculo, episodio dramatico de empolgação entrecio. Hoje, no cinema Ideal, ultimo dia deste programma.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de compor as commissões arbitraes da Alfandega de Santos, no corrente anno.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

Foi declarada sem effeito a nomeação de José P. Mascarenhas para tenente-coronel de infantaria de Sete Lagoas, Minas Geraes.

## A ELEIÇÃO DO CEARÁ

A comissão de poderes do Senado reuniu-se hontem para dizer em definitiva sobre a eleição senatorial do Estado do Ceará, em preenchimento da vaga do Sr. Domingos Carneiro.

Presidiu a reunião o Sr. Francisco Glycerio, estando presentes os Srs. Gonçalves Ferreira, Bernardo Monteiro, Tavares de Lyra, Victorino Monteiro, Jonathas Pedrosa, Walfrido Leal e Urbano Santos, membros da comissão; o candidato contestante, general Ozorio de Paiva, acompanhado de seu procurador, Dr. Frota Pessoa, e o senador Pedro Borges, procurador do candidato diplomado.

Teve a palavra o Sr. Jonathas Pedrosa, que procedeu à leitura do seu longo parecer, concluindo pela aprovação das eleições e pelo reconhecimento do Sr. Francisco Sá.

Submettido o parecer à discussão, o Sr. Gonçalves Ferreira oppoz restricções, porquanto annullou a eleição de diversos municípios em que não foram observados preceitos da lei na organização das mesas eleitoraes. Mas, como o cancelamento dos votos das authenticas impugnadas não influe no resultado total, declarou o representante de Pernambuco que dava o seu voto ás conclusões do parecer.

E, assim, o parecer reconhecendo senador o Sr. Francisco Sá foi unanime.

Hoje, o parecer será lido no expediente do Senado e é possível que haja requerimento de urgencia para immediata discussão e votação.

O Sr. Francisco Glycerio renunciou hontem o cargo de presidente da comissão de verificação de poderes do Senado, declarando, entretanto, que continuaria a prestar o seu concurso à comissão como simples membro.

A renuncia foi aceita e, por indicação do Sr. Victorino Monteiro, foi proclamado presidente o Sr. Urbano Santos.

O Sr. ministro da justiça requisitou providencias do seu collega da fazenda no sentido de ser annullado o credito de 50.000\$, concedido à delegacia fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, para auxilio das inundações occorridas nquelle Estado, credito que foi requisitado por aviso de 16 de março ultimo.

Foi requisitado ao ministerio da fazenda o pagamento de ajuda de custo, no valor de 1.000\$, a cada um dos congressistas senadores Mello e Souza e Bueno de Paiva e deputados Abdon Baptista, Carvalho Chaves e Palmeira Ripner.

Mais e mais artigos de viagem, na Casa Colombo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. deputados Sabino Barroso, João Simplicio, Prudencio Milanez, Ferreira Braga, José Murinho e Arthur Noroega, Drs. Arnaldo Onitella, Goulart de Andrade, Oliveira Santos e Nascimento Bittencourt.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro do interior o Dr. Domicio da Gama, nosso embaixador em Washington, que foi despedir-se, por ter de assumir o seu posto.

Para as obras de reparos do Collegio Pedro II apresentaram propostas: Francisco Vidal de Castro, por 25.400\$; Terra e Irmao por 25.000\$; Barnabé Moreira Lopes, por 26.300\$; e Ladislau Cunha e C., por 27.480\$000.

Foi aberta concorrência publica, a realizar-se a 5 de junho proximo, para aquisição de varios artigos destinados ás repartições subordinadas ao ministerio da justiça.

Tom café, chocolate e bombons, 18 Molcho de Ouro; cuidado com as influencias.

Devem chegar por estes dias a esta capital mais 118 foguetas e 67 marinheiros, contratados na Europa por conta do governo pelo capitão de corveta Mourão dos Santos.

A comissão examinadora dos candidatos à carta de pilotos reunio-se amanhã, ás 11 horas da manhã, na Escola Naval.

Tendo o Sr. ministro da viação e obras publicas solicitado providencias no sentido de ser entregue a comissão das obras do porto do Estado da Bahia a doca do extincto arsenal de marinha d'aquelle Estado, para construção de uma doca destinada ao mercado modelo, o Sr. ministro da marinha consultou o seu collega da fazenda se pôde ser feita para a referida comissão a transferencia dos terrenos requisitados.

O Sr. ministro da marinha autorizou, de accordo com as experiencias realizadas, que, além das posições de fogo com carabinas regulares, seja adoptada na armada uma quarta posição de fogo sentado.

Foi hontem nomeado para servir na flotilha de Mato Grosso o 1º tenente Joaquim de Castro Nunes Leal.

O inspector de portos e costas recebeu communicação telegraphica do capitão do porto do Estado de Sergipe, participando o encalhe do ligar allemão *Margaretha*, na barra Vasa Barris.

Para prestar socorros, partiu o rebocador *Amajá*, do serviço da capitania, que regressou ao porto do Estado de Sergipe conduzindo a tripulação do referido ligar.

O *Margaretha* está perdido, tendo-se declarado fogo a bordo, em virtude do carregamento de carbureto.

Conforme antecipamos, o contra-repellido *Algoas*, do commando do capitão de corveta Delanare Keller, deixou hontem o nosso porto, em comissão.

As contra-almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da Armada, o Sr. ministro da marinha enviou hontem o seguinte aviso do ministerio da marinha da Franca, relativo ao fornecimento de agua doce

aos navios de guerra estrangeiros fundados em Prest, Cherbourg, Rokefort, Lorient, Toulon e Sidi-Abdallah.

"Os fornecimentos de agua doce aos navios de guerra estrangeiros devem ser gratuitos. Os fornecimentos de agua doce effectuados nos portos militares aos navios de guerra estrangeiros de passagem têm sido feitos, ora gratuitamente, ora mediante pagamento. Convenio adoptar uma regra uniforme nesse sentido. Decidi, por cortezia para com as nações que mandam os seus navios estacionarem em aguas francezas, em razão da reciprocidade de que usamos sempre para com os nossos navios de guerra em seus portos militares, os fornecimentos de agua doce aos navios de guerra estrangeiros nos cinco portos militares e em Sidi-Abdallah (no que respecta tanto ao valor de agua, como ao custo de transporte e de manutenção) ficarão sem a carga do orçamento da marinha, como os que são feitos aos navios do Estado."

O inspector de portos e costas recebeu hontem um telegramma do capitão do porto de Natal, comunicando que a barcaça *D. Amelia* naufragou no dia 9 do corrente, quando regressava de Mossoró.

**O CHOLERA NA MADEIRA**

Subscrição para auxiliar a fundação do asylo-officina para os filhos das victimas.

A' subscrição aberta no Gremio Republicano Portuguez para, com o seu producto, se auxiliar a construção do asylo-officina que, por iniciativa do Dr. Alfredo de Magalhães, vai criar-se no Funchal para os filhos das victimas do cholera, temos hoje a acrescentar os nomes dos Srs. Albino de Souza Cruz, que contribuiu com 50\$, e Raymundo Navagantes, que cedeu igual quantia.

A subscrição continua aberta.

**Asthma? BROMIL.**

Gremio Republicano Portuguez.

A sede dessa associação vai funcionar no edificio do Paiz, entrada pela rua Sete de Setembro, enquanto não ficarem concluidas as obras do predio que para o gremio especialmente será construido.

A sessão solemne commemorativa do anniversario já se realiza amanhã nesse local.

E' bem possível que os conracsados *Floriano* e *Deodoro* sejam brevemente para a Europa, afim de sofrerem radicais concertos, de que necessitam.

**ALMEIDA RABELO**

Tem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes que fez a mudança do seu estabelecimento para o novo edificio de frente das ruas Ovidor e Uruguayana, por onde tem entrada, n. 95.

Foi julgada idonea a fiança, no valor de 800\$, prestada por José Pujoni Figueira, em uma caderneta da Caixa Economica, afim de garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos no logar de escriptura da collectoria federal em Dois Corregos, no Estado de S. Paulo.

Remetteram-se ao delegado fiscal em S. Paulo os titulos nomeando agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção d'aquelle Estado, Eduardo Augusto Browne, para identico logar na 12ª circumscripção, e para aquella Malaguas Rogerio de Salles Guerra.

**Bronchites? BROMIL.**

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença ao Sr. Arthur de Araujo Mendes, estabelecido à Avenida Central n. 49, para vender estampilhas do sello adhesivo, durante o prazo de cinco annos.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao bacharel Alcides Francisco de Castro Junqueira, procurador fiscal da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo.

Brinquedos mais baratos, na Casa Colombo.

O Sr. O Sr. ministro da





## Concertos.

Está marcado para o dia 30, às 8 1/2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, o concerto do apudado professor Palmieri, que lhe é oferecido por seus discípulos, para festejar o 20º aniversário da sua chegada ao Brasil.

O programa está magnífico, tomando parte no concerto o Dr. Euclydes de Moraes, Francisco Vieira e Renato Guilbel e o Sr. Rogério Azeite. Para os acompanhamentos o maestro J. Geraldo Ribeiro.

Foi uma noite de bella e pura arte a que passaram hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, onde Charley Lachmund, o pianista já consagrado, realizou o primeiro dos seus concertos, largamente anunciados e cujo programma anticipado e desenvolvidamente publicamos.

Causou-nos tristeza o aspecto do salão, que supunhamos ir encontrar literalmente cheio, e que pouco mais de duzentas pessoas continha, afinal... Arte, artistas! Eis coisa que parece não preocupar muito o publico do Rio de Janeiro, porque esse publico capaz de applaudir com frenesi, com delirio o mais ordinario *Cloude de Luxembourg*, ou a mais apas *Vivace de Chopin*, deserta sempre que o queiram mimosar com algumas horas de boa e classica musica, dos melhores e mais classicos autores...

A assistencia de hontem ao primeiro concerto de Charley Lachmund foi vergonhosamente reduzida, ainda que escolhido e selecto fôr, na verdade, o auditorio que lá se encontraram.

Pelo artisticamente bem feito programma por nós publicado, verificava-se já que o eximio pianista se propunha exemplificar as transformações por que a musica foi passando, exemplificando no caso, restricta ao piano. Assim é que Lachmund interpretou hontem os autores mais celebres que vão de 1680 a 1827, escolhendo aqueles cuja fôrma se encaixava e simultaneamente se ia desenvolvendo.

Couperin, Rameau, Scarlatti Schobert, Haendel, Bach, Mozart, Haydn e Beethoven foram os nomes mais successivamente interpretados com brilhantismo, com virtuosidade, pelo Sr. Charley Lachmund, E, tratando-se, como se vê de um concerto bello pelo programma e educativo pela fôrma por que este programma estava elaborado; sendo um concerto em que figuraram tres dos maiores nomes da musica, Bach, Mozart e Beethoven, julgamos licito e justificado o reparo por nós feito, a proposito da pouca concurrencia.

Charley Lachmund mais uma vez justificou os justos creditos de que gozam os seus merecimentos artisticos, e muito o devem ter jubilado as ovações calorosas com que o saudou e premiou o publico escolhissimo presente ao seu concerto, ovações que foram entusiasticas, especialmente após a *Chaconne* de Bach, da *Sonata* pathetica de Beethoven.

O segundo recital realisa-se na proxima quinta-feira, no mesmo local e a mesma hora, sendo interpretados Weber, Schubert, Mendelssohn, Schumann, Field, Chopin, o inconfundivel Chopin, e o impetuoso e bravo Liszt.

## Almogos.

O Sr. presidente da Republica offerece hoje, no palacio Guanabara, ao meio-dia um almogo ao nosso eminente patriota, Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil em Washington.

Serão convivas desse banquete o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos; Dr. Alvaro de Tefé, secretario da presidencia da Republica, e general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar.

E, por agora, a ultima homenagem prestada no Rio de Janeiro ao illustre diplomata que vai, por certo, continuar nos Estados Unidos da America do Norte a mesma direccão que, com a amizade da grande Republica, deu as melhores demonstrações da nossa intellectualidade.

Esta ultima homenagem é, sem duvida, a primeira pela sua procedencia. O embaixador do Brasil, depois de receber esta alta prova de distincção e estima do chefe do Estado, embarcará, ás 2 1/2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, seguindo viagem para Nova York, no paquete nacional S. Paulo.

## Manifestações.

O capitão Dr. João Nepomuceno da Costa recelou no dia 16, data de seu aniversario natalicio, carinhosas manifestações de apreço por parte de seus camaradas e amigos.

O Comité Republicano Federal, de que é secretario o Dr. Costa, associou-se a manifestação, enviando-lhe um rico ramalhete de flores nativas.

A noite, foi dada recepção, havendo magnifica parte musical, em que tomaram parte as Sras. DD. Clarinda Carneiro, Alzira S. Souza, Cecilia Costa e a intelligente menina Maria Theresia Costa. A noite, foi servida lancha meza de doces, e ao espoucar do champagne, o conego Epaminondas Rolim, em nome do Comité Republicano Federal, levantou o mais interessante brinde ao seu secretario, pelos relevantes serviços prestados à causa do heremismo. O Dr. Costa, visivelmente comovido, agradeceu aquella manifestação.

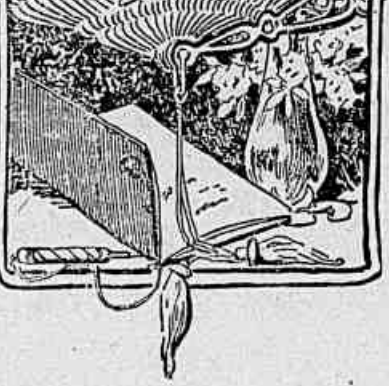
Deante o grande numero de pessoas presentes a festa, notavam-se as seguintes:

Conego Epaminondas Rolim, major Espiridiao Rosa, Dr. Alfredo Dias Ribeiro, Antonio Augusto de Souza, capitão Gabriel Carneiro, Dr. Aurelio Lima, capitão Epaminondas Ferreira Rocha, tenente Anibal Dufayre, Lucas de Moraes, José Torres, Arthur Castro, Dimas Moraes, tenente João A. Costa, Evandro Ribeiro, Sras. DD. Maria Rocha, Clarinda Carneiro, Yaya Moraes, Magdalena Costa, Alzira S. Souza, Josepha Ribeiro, Nininha Niemeyer, Annita Duarte, Candida Rocha, Maria S. Polydoro e Rosa Dufayre e senhoritas Esther, Edmundo e Filipe Ribeiro, Cecilia Costa, Valença Rocha, Marina Bueno, Maria Theresia Costa, Eleonora A. Costa, Aracy Rosa e Edith Riber.

## Viajantes.

Foi extraordinariamente concorrido o embarque dos barões de Santa Margarida, que, conforme noticiamos, partiram hontem para a Europa, a bordo do *Amazon*.

Desde cedo notavam-se no cais Pharex pessoas da mais alta representação social, que ali se achavam a fim de agradecer



sentar aos distintos titulares votos de feliz viagem.

Deve passar pelo nosso porto em viagem para a Europa, nos ultimos dias deste mez, o illustre Dr. Antonio Bachi, ex-ministro das relações exteriores da Republica Oriental do Uruguay.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. C. Seguin e senhora, Valdemiro Pinto Alves, Antonio Cownato, Theodoro do Valle, Mr. Josephin, Emilio Tobias, Abesh Steer, Agenor Canedo e senhora, H. E. Gomphe, Ricardo Costa, M. A. Carneiro Junior, Aurelio Falchi, Dr. Peixoto de Mello, Manoel Moraes de Castro e Edmundo.

Acha-se nesta cidade o Dr. Pedro Rach, inspector do pavimento do solo em Minas Geraes.

Partiu hontem, de regresso para Bello Horizonte o Sr. Francisco Julio Mallard, funcionario do Tribunal de Relação do Estado de Minas, que aqui veio por motivo de saúde de uma sua filha.

Esta achou-se felicemente melhor.

Chegou da Serra do Mar, para onde tinha subido sabado, o coronel Augusto Ramos.

No *Amazon*, seguiram hontem para a Europa, as seguintes pessoas: Dr. E. Lynch e familia, José Pereira, Bernardino Coelho, A. W. Krause, E. Roney, Manoel Barbosa e familia, Paula e Costa, Werner Meyer e familia, Amelia Dick, Raul de Cerqueira e familia, commendador Kismann Benjamin, Virgilio Pereira e familia, barão de Santa Margarida e familia, Edwin Hime e familia, Herold Hime, Edward Gosling, José Ferreira e familia, Werneck Machado, Paulo e Costa Filho, Dr. Campos, Alice Goudon, R. T. Hadden, Alfredo Grandhouse, Amelia da Fonseca Fernandes, Isabel Holme, Tennyson D'Ynecourt, William Beldam, James Muirhead, João Dias Neves, Arthur Scherzer, Felipe Aché, Dr. Arnet, Carvalho Neves, Francisco Carneiro, Dr. Alberto Sarmiento e senhora, Henrie Kalmann e Dr. Francisco Alves Filho.

Para a Bahia: Joaquim da Silva Mandino, F. Loewenstein, William Gims, Ernesto Dohler, Rev. Joaquim Bessé, A. F. Guimarães, Dr. Adriano Vianna e George E. James. Para Pernambuco: Joseph Hiel, Manoel Dias, Dr. Annibal Lima, Pedro Olmeiro, Adolpho Cavalcanti, Arthur Cavalcanti e John A. Lormier e senhora.

Seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas: Dr. Placido Gomes, D. Maria José da Silva e D. Henriqueta L. Castro.

Chegarão hontem de Buenos Aires, no *Amazon*, os seguintes passageiros: Luiz Antunes, Dr. Miguel Galvão, Cassillo Boy, Charles Patete, Dr. Manoel Escobedo e familia, Floriano Keller, Henrique de Barros, Carlos Seguin, Mand Seguin, Henry Schnack, Lily Schnack, Dornelvi M. da Costa Faria, Manoel Correia da Silva Lima, Jacques Wolfenbutell, Dr. Fernando de Seguir, George Wolff, William Henry Fries, João Baptista de Mascarenhas, Dr. Carlos Castilhos e senhora, José Jorge Ferreira, Dr. Guilherme Fischer Junior, Dr. Antonio Batista Pereira e familia, Fortunato Villena, Georges Dreyfus, Julio Azeite, coronel Theodoro do Valle, Dr. Volteiro Pires Alves, João Davy e senhora, Jonquin Pires Fley e Arthur Camargo.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

## Nascimentos.

Eugenio Marcondes, nosso collega do *Jornal do Brasil*, está radianete, porque já é avô. Teve essa ventura em magnifica idade, pois todos que o conhecem sabem que a velhice está longe de apouquentá-lo, e quando venha não terá apenas este, o primeiro, mas muitos outros netos barbaes ou casados. A galante criança tomou o nome de Nair, e seus pais o Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior e a Exma. Sra. D. Elisa Marcondes Pacheco Barbosa.

O tenente José de Noves, do 52º de caçadores, e sua Exma. senhora D. Rosina Guerra de Noves, tiveram a ventura de ver a sua prole augmentada de uma interessante menina, que, no civil, receberá o nome de Gizelda.

## Casamentos.

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do Sr. Francisco de Paula Franco de Sá com a gentilissima senhorita Margarida de Lima Serra.

O noivo, funcionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, é filho do coronel Antonio Daniel Franco de Sá, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Augusta Firmiana Franco de Sá; a noiva é filha do coronel Francisco Belfort Serra e de D. Clementina Alzira Belfort Serra.

O acto civil realisa-se ás 4 horas da tarde, na residencia dos pais da nubente, a Avenida Gomes Freire n. 131, servindo de paronymphos, do noivo, o Sr. Antonio Soares Ladeira, chefe da casa Pinheiro & Ladeira, e da noiva, o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

A cerimonia religiosa effectua-se meia hora depois, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

Servem de padrinhos, neste acto, do noivo, o coronel Alexandre Barreto, commanante do Collegio Militar, e da nubente, D. Augusta Firmiana Franco de Sá e o capitão coronel Gustavo de Mattos.

Os jovens esposos receberão hoje inopitadas provas de elevado apreço do

noiva sociedade, onde gozam de grandes sympathias, aliás muito merecidas.

No Municipio de Alagôas Nova, no Estado da Parahyba do Norte, realizou-se, a 26 de abril ultimo, o casamento da gentilissima senhorita Maria Lydia Tavares Cavalcanti de Queiroga, com o Dr. José Ferreira Queiroga.

Os jovens e distintos nubentes, que pertencem ás mais distintas familias daquelle Estado, onde gozam da mais alta e merecida estima e consideração, pelos seus dotes de espirito e coração, receberam innumerables felicitações da mais alta representação social parahybana.

Em Santa Quiteria, Minas, realizou-se no sabado passado, o casamento do Sr. Antonio Barreto, funcionario da Imprensa Official, com a gentil senhorita Maria de Lourdes Duarte.

Foram testemunhas, por parte do noivo, os Srs. Patrício Alves Pereira e João Barbosa de Oliveira, e por parte da noiva, os Srs. coronel Augusto Lucas e sua Exma. senhora e Abilio Barreto do Minas Geraes.

As ceremonias realizaram-se em casa do coronel Augusto Lucas, inspector tecnico do ensino em Minas e cunhado da noiva.

As ceremonias foram assistidas por muitas distintas familias de Santa Quiteria e de Bello Horizonte, parentes e amigos dos noivos.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Cordeira Tavares, filha do Sr. Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino da Reccedoria da Capital Federal, com o Sr. Antonio de Paula Andrade, funcionario da Reccedoria de Minas Geraes.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Elydio Ferreira Soares, e no religioso, o Sr. Antonio Ferreira Soares e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, no acto civil, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e no religioso, o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito de Bello Horizonte.

O acto civil terá lugar, ás 5 1/2 horas, na residencia dos pais da noiva, a rua Vinte e Quatro de Maio n. 329, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

## Anniversarios.

Passa hoje o aniversario natalicio do Dr. Sebastião de Lacerda, illustre secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

O nome desse illustre cidadão evoca só por si um contingente consideravel dos mais assignalados serviços à causa publica no Brasil.

Para a Bahia: Joaquim da Silva Mandino, F. Loewenstein, William Gims, Ernesto Dohler, Rev. Joaquim Bessé, A. F. Guimarães, Dr. Adriano Vianna e George E. James. Para Pernambuco: Joseph Hiel, Manoel Dias, Dr. Annibal Lima, Pedro Olmeiro, Adolpho Cavalcanti, Arthur Cavalcanti e John A. Lormier e senhora.

Seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas: Dr. Placido Gomes, D. Maria José da Silva e D. Henriqueta L. Castro.

Chegarão hontem de Buenos Aires, no *Amazon*, os seguintes passageiros: Luiz Antunes, Dr. Miguel Galvão, Cassillo Boy, Charles Patete, Dr. Manoel Escobedo e familia, Floriano Keller, Henrique de Barros, Carlos Seguin, Mand Seguin, Henry Schnack, Lily Schnack, Dornelvi M. da Costa Faria, Manoel Correia da Silva Lima, Jacques Wolfenbutell, Dr. Fernando de Seguir, George Wolff, William Henry Fries, João Baptista de Mascarenhas, Dr. Carlos Castilhos e senhora, José Jorge Ferreira, Dr. Guilherme Fischer Junior, Dr. Antonio Batista Pereira e familia, Fortunato Villena, Georges Dreyfus, Julio Azeite, coronel Theodoro do Valle, Dr. Volteiro Pires Alves, João Davy e senhora, Jonquin Pires Fley e Arthur Camargo.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

## Nascimentos.

Eugenio Marcondes, nosso collega do *Jornal do Brasil*, está radianete, porque já é avô. Teve essa ventura em magnifica idade, pois todos que o conhecem sabem que a velhice está longe de apouquentá-lo, e quando venha não terá apenas este, o primeiro, mas muitos outros netos barbaes ou casados. A galante criança tomou o nome de Nair, e seus pais o Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior e a Exma. Sra. D. Elisa Marcondes Pacheco Barbosa.

O tenente José de Noves, do 52º de caçadores, e sua Exma. senhora D. Rosina Guerra de Noves, tiveram a ventura de ver a sua prole augmentada de uma interessante menina, que, no civil, receberá o nome de Gizelda.

## Casamentos.

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do Sr. Francisco de Paula Franco de Sá com a gentilissima senhorita Margarida de Lima Serra.

O noivo, funcionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, é filho do coronel Antonio Daniel Franco de Sá, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Augusta Firmiana Franco de Sá; a noiva é filha do coronel Francisco Belfort Serra e de D. Clementina Alzira Belfort Serra.

O acto civil realisa-se ás 4 horas da tarde, na residencia dos pais da nubente, a Avenida Gomes Freire n. 131, servindo de paronymphos, do noivo, o Sr. Antonio Soares Ladeira, chefe da casa Pinheiro & Ladeira, e da noiva, o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

A cerimonia religiosa effectua-se meia hora depois, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

Servem de padrinhos, neste acto, do noivo, o coronel Alexandre Barreto, commanante do Collegio Militar, e da nubente, D. Augusta Firmiana Franco de Sá e o capitão coronel Gustavo de Mattos.

Os jovens esposos receberão hoje inopitadas provas de elevado apreço do

noiva sociedade, onde gozam de grandes sympathias, aliás muito merecidas.

No Municipio de Alagôas Nova, no Estado da Parahyba do Norte, realizou-se, a 26 de abril ultimo, o casamento da gentilissima senhorita Maria Lydia Tavares Cavalcanti de Queiroga, com o Dr. José Ferreira Queiroga.

Os jovens e distintos nubentes, que pertencem ás mais distintas familias daquelle Estado, onde gozam da mais alta e merecida estima e consideração, pelos seus dotes de espirito e coração, receberam innumerables felicitações da mais alta representação social parahybana.

Em Santa Quiteria, Minas, realizou-se no sabado passado, o casamento do Sr. Antonio Barreto, funcionario da Imprensa Official, com a gentil senhorita Maria de Lourdes Duarte.

Foram testemunhas, por parte do noivo, os Srs. Patrício Alves Pereira e João Barbosa de Oliveira, e por parte da noiva, os Srs. coronel Augusto Lucas e sua Exma. senhora e Abilio Barreto do Minas Geraes.

As ceremonias realizaram-se em casa do coronel Augusto Lucas, inspector tecnico do ensino em Minas e cunhado da noiva.

As ceremonias foram assistidas por muitas distintas familias de Santa Quiteria e de Bello Horizonte, parentes e amigos dos noivos.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Cordeira Tavares, filha do Sr. Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino da Reccedoria da Capital Federal, com o Sr. Antonio de Paula Andrade, funcionario da Reccedoria de Minas Geraes.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Elydio Ferreira Soares, e no religioso, o Sr. Antonio Ferreira Soares e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, no acto civil, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e no religioso, o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito de Bello Horizonte.

O acto civil terá lugar, ás 5 1/2 horas, na residencia dos pais da noiva, a rua Vinte e Quatro de Maio n. 329, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

Anniversarios.

Passa hoje o aniversario natalicio do Dr. Sebastião de Lacerda, illustre secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

O nome desse illustre cidadão evoca só por si um contingente consideravel dos mais assignalados serviços à causa publica no Brasil.

Para a Bahia: Joaquim da Silva Mandino, F. Loewenstein, William Gims, Ernesto Dohler, Rev. Joaquim Bessé, A. F. Guimarães, Dr. Adriano Vianna e George E. James. Para Pernambuco: Joseph Hiel, Manoel Dias, Dr. Annibal Lima, Pedro Olmeiro, Adolpho Cavalcanti, Arthur Cavalcanti e John A. Lormier e senhora.

Seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas: Dr. Placido Gomes, D. Maria José da Silva e D. Henriqueta L. Castro.

Chegarão hontem de Buenos Aires, no *Amazon*, os seguintes passageiros: Luiz Antunes, Dr. Miguel Galvão, Cassillo Boy, Charles Patete, Dr. Manoel Escobedo e familia, Floriano Keller, Henrique de Barros, Carlos Seguin, Mand Seguin, Henry Schnack, Lily Schnack, Dornelvi M. da Costa Faria, Manoel Correia da Silva Lima, Jacques Wolfenbutell, Dr. Fernando de Seguir, George Wolff, William Henry Fries, João Baptista de Mascarenhas, Dr. Carlos Castilhos e senhora, José Jorge Ferreira, Dr. Guilherme Fischer Junior, Dr. Antonio Batista Pereira e familia, Fortunato Villena, Georges Dreyfus, Julio Azeite, coronel Theodoro do Valle, Dr. Volteiro Pires Alves, João Davy e senhora, Jonquin Pires Fley e Arthur Camargo.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

Nascimentos.

Eugenio Marcondes, nosso collega do *Jornal do Brasil*, está radianete, porque já é avô. Teve essa ventura em magnifica idade, pois todos que o conhecem sabem que a velhice está longe de apouquentá-lo, e quando venha não terá apenas este, o primeiro, mas muitos outros netos barbaes ou casados. A galante criança tomou o nome de Nair, e seus pais o Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior e a Exma. Sra. D. Elisa Marcondes Pacheco Barbosa.

O tenente José de Noves, do 52º de caçadores, e sua Exma. senhora D. Rosina Guerra de Noves, tiveram a ventura de ver a sua prole augmentada de uma interessante menina, que, no civil, receberá o nome de Gizelda.

Casamentos.

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do Sr. Francisco de Paula Franco de Sá com a gentilissima senhorita Margarida de Lima Serra.

O noivo, funcionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, é filho do coronel Antonio Daniel Franco de Sá, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Augusta Firmiana Franco de Sá; a noiva é filha do coronel Francisco Belfort Serra e de D. Clementina Alzira Belfort Serra.

O acto civil realisa-se ás 4 horas da tarde, na residencia dos pais da nubente, a Avenida Gomes Freire n. 131, servindo de paronymphos, do noivo, o Sr. Antonio Soares Ladeira, chefe da casa Pinheiro & Ladeira, e da noiva, o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

A cerimonia religiosa effectua-se meia hora depois, na matriz da Gloria, sendo celebrante monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

Servem de padrinhos, neste acto, do noivo, o coronel Alexandre Barreto, commanante do Collegio Militar, e da nubente, D. Augusta Firmiana Franco de Sá e o capitão coronel Gustavo de Mattos.

Os jovens esposos receberão hoje inopitadas provas de elevado apreço do

noiva sociedade, onde gozam de grandes sympathias, aliás muito merecidas.

No Municipio de Alagôas Nova, no Estado da Parahyba do Norte, realizou-se, a 26 de abril ultimo, o casamento da gentilissima senhorita Maria Lydia Tavares Cavalcanti de Queiroga, com o Dr. José Ferreira Queiroga.

Os jovens e distintos nubentes, que pertencem ás mais distintas familias daquelle Estado, onde gozam da mais alta e merecida estima e consideração, pelos seus dotes de espirito e coração, receberam innumerables felicitações da mais alta representação social parahybana.

Em Santa Quiteria, Minas, realizou-se no sabado passado, o casamento do Sr. Antonio Barreto, funcionario da Imprensa Official, com a gentil senhorita Maria de Lourdes Duarte.

Foram testemunhas, por parte do noivo, os Srs. Patrício Alves Pereira e João Barbosa de Oliveira, e por parte da noiva, os Srs. coronel Augusto Lucas e sua Exma. senhora e Abilio Barreto do Minas Geraes.

As ceremonias realizaram-se em casa do coronel Augusto Lucas, inspector tecnico do ensino em Minas e cunhado da noiva.

As ceremonias foram assistidas por muitas distintas familias de Santa Quiteria e de Bello Horizonte, parentes e amigos dos noivos.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Cordeira Tavares, filha do Sr. Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino da Reccedoria da Capital Federal, com o Sr. Antonio de Paula Andrade, funcionario da Reccedoria de Minas Geraes.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Elydio Ferreira Soares, e no religioso, o Sr. Antonio Ferreira Soares e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, no acto civil, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e no religioso, o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito de Bello Horizonte.

O acto civil terá lugar, ás 5 1/2 horas, na residencia dos pais da noiva, a rua Vinte e Quatro de Maio n. 329, e o religioso, na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

Anniversarios.

Passa hoje o aniversario natalicio do Dr. Sebastião de Lacerda, illustre secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.

O nome desse illustre cidadão evoca só por si um contingente consideravel dos mais assignalados serviços à causa publica no Brasil.

Para a Bahia: Joaquim da Silva Mandino, F. Loewenstein, William Gims, Ernesto Dohler, Rev. Joaquim Bessé, A. F. Guimarães, Dr. Adriano Vianna e George E. James. Para Pernambuco: Joseph Hiel, Manoel Dias, Dr. Annibal Lima, Pedro Olmeiro, Adolpho Cavalcanti, Arthur Cavalcanti e John A. Lormier e senhora.

Seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas: Dr. Placido Gomes, D. Maria José da Silva e D. Henriqueta L. Castro.

Chegarão hontem de Buenos Aires, no *Amazon*, os seguintes passageiros: Luiz Antunes, Dr. Miguel Galvão, Cassillo Boy, Charles Patete, Dr. Manoel Escobedo e familia, Floriano Keller, Henrique de Barros, Carlos Seguin, Mand Seguin, Henry Schnack, Lily Schnack, Dornelvi M. da Costa Faria, Manoel Correia da Silva Lima, Jacques Wolfenbutell, Dr. Fernando de Seguir, George Wolff, William Henry Fries, João Baptista de Mascarenhas, Dr. Carlos Castilhos e senhora, José Jorge Ferreira, Dr. Guilherme Fischer Junior, Dr. Antonio Batista Pereira e familia, Fortunato Villena, Georges Dreyfus, Julio Azeite, coronel Theodoro do Valle, Dr. Volteiro Pires Alves, João Davy e senhora, Jonquin Pires Fley e Arthur Camargo.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

A bordo do vapor *Amazon*, passou hontem para a Bahia a tratar dos seus negocios o Sr. João Mourão, um dos membros mais conceituados da colonia portuguesa em Santos.

A bordo, em lancha especial, foi cumprimentado em nome dos seus collegas de Direccão do Grêmio Republicano Portuguez o Sr. A. Trindade Faria.

Nascimentos.

Eugenio Marcondes, nosso collega do *Jornal do Brasil*, está radianete, porque já é avô. Teve essa ventura em magnifica idade, pois todos que o conhecem sabem que a velhice está longe de apouquentá-lo, e quando venha não terá apenas este, o primeiro, mas muitos outros netos barbaes ou casados. A galante criança tomou o nome de Nair, e seus pais o Sr. Antonio Pacheco Barbosa Junior e a Exma. Sra. D. Elisa Marcondes Pacheco Barbosa.

O tenente José de Noves, do 52º de caçadores, e sua Exma. senhora D. Rosina Guerra de Noves, tiveram a ventura de ver a sua prole augmentada de uma interessante menina, que, no civil, receberá o nome de Gizelda.

Casamentos.

Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento do Sr. Francisco de Paula Franco de Sá com a gentilissima senhorita Margarida de Lima Serra.

O noivo, funcionario do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, é filho do coronel Antonio Daniel Franco de Sá, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Augusta Firmiana Franco de Sá; a noiva é filha do coronel Francisco Belfort Serra e de D. Clementina Alzira Belfort Serra.

O acto civil realisa-se ás 4 horas da tarde, na residencia dos pais da nubente, a Avenida Gomes Freire n.



















# SECCAO COMERCIAL

RIO, 18 de maio de 1911.

## NOTICIAS AVULSAS

Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia N. de Navegação, em assembleia geral ordinária, para apresentação de contas e para eleição de diretores.

Os accionistas da Companhia de Usinas Nacionais reúnem-se hoje, a 1 hora da tarde, para constituição de comissão.

Informações prestadas pela Junta dos Correios aos Srs. ministros da agricultura, industria e commercio e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, café, cereais e xarope, relativo a semana de 8 a 12 de maio de 1911:

De 8 a 12 de maio de 1911.

Com menos actividade funcionou o mercado de algodão: os negócios realizados, porém, obedeceram as cotizações da semana anterior, mantendo a mesma situação de firmeza.

Regularam os seguintes preços: 12\$ a 12\$600 por 10 kilos, para as primeiras sortes para os negócios que foram realizados.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 12\$500 a 12\$800 por 10 kilos.

Entraram de Pernambuco, 2.130 fardos; de Pernambuco, 1.764; de Recife, 950; de Paraíba, 100; de Sergipe, 400; e do Ceará, 18. Total, 6.052 fardos.

Sairam 5.556 fardos e ficaram em stock 41.530 fardos.

## ASSUCAR

De 8 a 12 de maio de 1911.

Os negócios realizados no mercado de açúcar na corrente semana, posto que mais regulares, não conseguiram alterar a situação franca com que tem encerrado na semana anterior. Alguns negócios em açúcar mascavado, alguns preços não sofreram alteração, estão ainda indicando que o interior não se conformou com a alta que sofreu esta semana.

Em preços, que foram feitos para alguns embarques maiores, mostram também que os possuidores procuram desfazer-se de seus stocks com recuo de maior brevidade nas cotizações, pela aproximação da época da fabricação e exportação no interior, que faz diminuir os embarques dessa qualidade.

De Campos tem ainda chegado alguns lotes de açúcar branco cristal, para cuja venda foram feitos os preços de 140 a 150 mil réis por sacca, com a intenção de se vender a preço de 140 mil réis por sacca.

Regularam os preços de 260 a 280 mil réis por sacca para os negócios cristais e 140 a 160 mil réis para os negócios mascavados, em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 300 mil réis para os negócios cristais e 170 a 190 mil réis para os negócios mascavados.

Corrente semana entraram:

De Sergipe, 25.000 saccos; de Pernambuco, 16.000; de Macaé, 6.000; da Bahia, 4.000; de Santa Catharina, 877; e de Campos, 677. Total, 53.566 saccos.

Sairam, 25.580 saccos, e existência, 30.921 saccos.

## CAFE

De 8 a 12 de maio de 1911.

As cotizações que se manifestaram nos mercados estrangeiros e que accusavam baixas diárias, não alteraram a firmeza do nosso mercado, havendo animação por parte dos compradores, que adquiriram os lotes que se lhes offereceram e cujos preços variaram entre 10\$ a 10\$800 por arroba, para o tipo 7.

Alguns lotes pequenos de café da nova colheita tem apparecido e sido offerecidos conjuntamente com os lotes antigos, nada, porém, se pode ainda dizer sobre a sua qualidade, por serem de pouca importância essas quantidades.

O mercado fechou firme.

Durante a semana entraram 13.768 saccos de café em geral, 27.088, vendendo-se 17.000 e ficaram em stock 255.250 saccos.

Em igual época do anno passado, os preços para o tipo 7 foram 6\$500 a 6\$800 por sacca.

Entraram 17.320 saccos, foram embarcadas 88.534, vendendo-se 54.000 e ficaram em stock 117.505 saccos.

Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 18.500 saccos em geral, distribuídos: Nova York, 105.000 saccos; Havre, 70.000; Hamburgo, 105.000; e Londres, 135.000.

## CEREAIS

De 8 a 12 de maio de 1911.

Accentua-se a baixa em alguns generos do mercado de cereais. Os negócios correm mais animados, devido as concessões que foram feitas nos preços dos generos que são destacados do boletim de preços correntes.

As farinhas especiaes negociaram-se de 21\$ a 22\$500 por 100 kilos, contra 22\$500 a 23\$ na semana anterior; as finas, de 12\$ a 12\$500, contra 12\$500 a 12\$800; as médias, de 10\$ a 10\$500, contra 10\$500 a 10\$800; e as grossas, de 12\$500 a 13\$, contra 12\$800 a 13\$500.

O feijão negro vendeu-se de 33\$ a 33\$500, contra 33\$500 a 34\$.

O milho conserva-se ainda firme: vendeu-se de 10\$500 a 10\$800, contra 10\$500 a 10\$800 na semana anterior, preços estes por 100 kilos.

Entraram: Arroz—Pela estrada de ferro, 626 saccos; do norte, 50; do sul, 40; de Laguna, 381; de Hamburgo, 500; e de Londres, 700. Total, 2.238 saccos.

Para o Rio Grande do Sul, 2.554 saccos; da Laguna, 58; e pela estrada de ferro, 4. Total, 2.612 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 1.024 saccos; do Rio Grande do Sul, 2.243; de S. Mathias, 254; e do norte, 2.800. Total, 6.321 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 2.516 saccos; pela estrada de ferro, 1.610; do norte, 50; do sul, 236; da Laguna, 58; e de S. Mathias, 254. Total, 4.460 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 15.800 saccos; do norte, 50; do sul, 40; de Laguna, 381; de Hamburgo, 500; e de Londres, 700. Total, 16.521 saccos.

Diversos generos: Amarelo—De Pernambuco, 235 toneladas e 25 toneladas de Macaé, 20 toneladas e 20 toneladas de Aracaju, 30 toneladas e 30 toneladas. Total, 235 toneladas e 348 toneladas.

## XARQUE

De 8 a 12 de maio de 1911.

Nenhuma alteração soffreram as cotizações do xarope, apesar da procura que houve para as qualidades procedentes do Rio Grande do Sul, conservando-se as do Rio da Prata com negócios reduzidos.

As cotizações foram de 6.400 a 6.500 fardos, sendo 2.000 do Rio da Prata e 4.400 do Rio Grande do Sul. As saídas dos trapiches foram de 6.195 fardos. Ficaram em stock 26.000 fardos dessas duas procedências.

Regularam os seguintes preços: Para o Rio da Prata—Patos e mantas, novas, 680 a 780 mil réis por kilo, e puras mantas novas, 780 a 900 mil réis por kilo.

Para o Rio Grande do Sul—Sistema platino, novas, 680 a 820 mil réis por kilo.

Em igual época do anno passado: Para o Rio da Prata—Patos e mantas, novas, 560 a 640 mil réis por kilo, e puras mantas novas, 640 a 760 mil réis por kilo.

Para o Rio Grande do Sul—Sistema platino, novas, 560 a 580 mil réis por kilo.

Da revista mensal dos Srs. Procopio Oliveira & C., relativa ao mez de abril, verificou-se que os preços do xarope neste mez tiveram uma alta de 10 mil réis em igual mez do anno anterior.

Presumindo os dados fornecidos por essa revista, tem-se para o xarope do Rio da Prata os seguintes preços: melivela alta e mantas, 725 a 810 mil réis por kilo.

anno e 600 a 700 para 1910; puras mantas, 825 a 900 para este anno e 660 a 820 para 1910.

Rio Grande do Sul: patos e mantas, 700 a 770 mil réis para este anno e 580 a 660 mil réis para 1910; puras mantas, 770 a 850 mil réis para este anno e 600 a 720 mil réis para 1910.

Das outras informações constantes da referida revista, deita a Junta dos Correios de fazer referencias, por constarem das informações já presadas nesse mez.

## Assembleias geraes.

União dos Proprietários, para eleição de um director, ao meio dia de 23.

Empreza Antio Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

União dos Proprietários, para inventário e balanço, ás 2 horas de 30.

Saneamento do Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 30.

Catavieira e Viçosa, para contas e eleição, a 1 hora de 31.

Reale Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

Companhia Construtora Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho: O dia 1 para contas e eleições, a 1 hora de 2.

## PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

E. F. Theresopolis, desde já, os juros das debentures.

Fabril Paulista, os juros das debentures.

Teófilo S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos títulos restados, desde já.

S. Paulo Tramway Light and Power, já no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, a razão de 10%.

Loterias Nacionais, desde já, o ultimo senecio, a razão de 35 por acção.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10\$ de Sul America, desde já, o 2º dividendo.

Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2\$400 por acção.

## MERCADO MONETARIO

## Cambio.

Nenhuma alteração no mercado de cambio em relação ao mercado anterior, tendo assim na semana anterior, alguns negócios em dólar, mas sem alteração, estão ainda indicando que o interior não se conformou com a alta que sofreu esta semana.

Em preços, que foram feitos para alguns embarques maiores, mostram também que os possuidores procuram desfazer-se de seus stocks com recuo de maior brevidade nas cotizações, pela aproximação da época da fabricação e exportação no interior, que faz diminuir os embarques dessa qualidade.

De Campos tem ainda chegado alguns lotes de açúcar branco cristal, para cuja venda foram feitos os preços de 140 a 150 mil réis por sacca, com a intenção de se vender a preço de 140 mil réis por sacca.

Regularam os preços de 260 a 280 mil réis por sacca para os negócios cristais e 140 a 160 mil réis para os negócios mascavados, em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 300 mil réis para os negócios cristais e 170 a 190 mil réis para os negócios mascavados.

Corrente semana entraram:

De Sergipe, 25.000 saccos; de Pernambuco, 16.000; de Macaé, 6.000; da Bahia, 4.000; de Santa Catharina, 877; e de Campos, 677. Total, 53.566 saccos.

Sairam, 25.580 saccos, e existência, 30.921 saccos.

## TABELAS DE BANCOS.

## BANCO ESTRAANGEIRO

Pragos: 100 d. v. = 118

Paris (por franco) = 502 a 504

Hamburgo (por marco) = 731 a 730

Pragos: 100 d. v. = 118

Paris (por franco) = 502 a 504

Hamburgo (por marco) = 731 a 730

Pragos: 100 d. v. = 118

Paris (por franco) = 502 a 504

Hamburgo (por marco) = 731 a 730

Pragos: 100 d. v. = 118

Paris (por franco) = 502 a 504

Hamburgo (por marco) = 731 a 730

De 8 a 12 de maio de 1911.

Com menos actividade funcionou o mercado de algodão: os negócios realizados, porém, obedeceram as cotizações da semana anterior, mantendo a mesma situação de firmeza.

Regularam os seguintes preços: 12\$ a 12\$600 por 10 kilos, para as primeiras sortes para os negócios que foram realizados.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 12\$500 a 12\$800 por 10 kilos.

Entraram de Pernambuco, 2.130 fardos; de Pernambuco, 1.764; de Recife, 950; de Paraíba, 100; de Sergipe, 400; e do Ceará, 18. Total, 6.052 fardos.

Sairam 5.556 fardos e ficaram em stock 41.530 fardos.

## ASSUCAR

De 8 a 12 de maio de 1911.

Os negócios realizados no mercado de açúcar na corrente semana, posto que mais regulares, não conseguiram alterar a situação franca com que tem encerrado na semana anterior. Alguns negócios em açúcar mascavado, alguns preços não sofreram alteração, estão ainda indicando que o interior não se conformou com a alta que sofreu esta semana.

Em preços, que foram feitos para alguns embarques maiores, mostram também que os possuidores procuram desfazer-se de seus stocks com recuo de maior brevidade nas cotizações, pela aproximação da época da fabricação e exportação no interior, que faz diminuir os embarques dessa qualidade.

De Campos tem ainda chegado alguns lotes de açúcar branco cristal, para cuja venda foram feitos os preços de 140 a 150 mil réis por sacca, com a intenção de se vender a preço de 140 mil réis por sacca.

Regularam os preços de 260 a 280 mil réis por sacca para os negócios cristais e 140 a 160 mil réis para os negócios mascavados, em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 300 mil réis para os negócios cristais e 170 a 190 mil réis para os negócios mascavados.

Corrente semana entraram:

De Sergipe, 25.000 saccos; de Pernambuco, 16.000; de Macaé, 6.000; da Bahia, 4.000; de Santa Catharina, 877; e de Campos, 677. Total, 53.566 saccos.

Sairam, 25.580 saccos, e existência, 30.921 saccos.

## CAFE

De 8 a 12 de maio de 1911.

As cotizações que se manifestaram nos mercados estrangeiros e que accusavam baixas diárias, não alteraram a firmeza do nosso mercado, havendo animação por parte dos compradores, que adquiriram os lotes que se lhes offereceram e cujos preços variaram entre 10\$ a 10\$800 por arroba, para o tipo 7.

Alguns lotes pequenos de café da nova colheita tem apparecido e sido offerecidos conjuntamente com os lotes antigos, nada, porém, se pode ainda dizer sobre a sua qualidade, por serem de pouca importância essas quantidades.

O mercado fechou firme.

Durante a semana entraram 13.768 saccos de café em geral, 27.088, vendendo-se 17.000 e ficaram em stock 255.250 saccos.

Em igual época do anno passado, os preços para o tipo 7 foram 6\$500 a 6\$800 por sacca.

Entraram 17.320 saccos, foram embarcadas 88.534, vendendo-se 54.000 e ficaram em stock 117.505 saccos.

Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 18.500 saccos em geral, distribuídos: Nova York, 105.000 saccos; Havre, 70.000; Hamburgo, 105.000; e Londres, 135.000.

## CEREAIS

De 8 a 12 de maio de 1911.

Accentua-se a baixa em alguns generos do mercado de cereais. Os negócios correm mais animados, devido as concessões que foram feitas nos preços dos generos que são destacados do boletim de preços correntes.

As farinhas especiaes negociaram-se de 21\$ a 22\$500 por 100 kilos, contra 22\$500 a 23\$ na semana anterior; as finas, de 12\$ a 12\$500, contra 12\$500 a 12\$800; as médias, de 10\$ a 10\$500, contra 10\$500 a 10\$800; e as grossas, de 12\$500 a 13\$, contra 12\$800 a 13\$500.

O feijão negro vendeu-se de 33\$ a 33\$500, contra 33\$500 a 34\$.

O milho conserva-se ainda firme: vendeu-se de 10\$500 a 10\$800, contra 10\$500 a 10\$800 na semana anterior, preços estes por 100 kilos.

Entraram: Arroz—Pela estrada de ferro, 626 saccos; do norte, 50; do sul, 40; de Laguna, 381; de Hamburgo, 500; e de Londres, 700. Total, 2.238 saccos.

Para o Rio Grande do Sul, 2.554 saccos; da Laguna, 58; e pela estrada de ferro, 4. Total, 2.612 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 1.024 saccos; do Rio Grande do Sul, 2.243; de S. Mathias, 254; e do norte, 2.800. Total, 6.321 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 2.516 saccos; pela estrada de ferro, 1.610; do norte, 50; do sul, 236; da Laguna, 58; e de S. Mathias, 254. Total, 4.460 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 15.800 saccos; do norte, 50; do sul, 40; de Laguna, 381; de Hamburgo, 500; e de Londres, 700. Total, 16.521 saccos.

Diversos generos: Amarelo—De Pernambuco, 235 toneladas e 25 toneladas de Macaé, 20 toneladas e 20 toneladas de Aracaju, 30 toneladas e 30 toneladas. Total, 235 toneladas e 348 toneladas.

Xarope—De Pernambuco, 235 toneladas e 25 toneladas de Macaé, 20 toneladas e 20 toneladas de Aracaju, 30 toneladas e 30 toneladas. Total, 235 toneladas e 348 toneladas.

De 8 a 12 de maio de 1911.

Nenhuma alteração soffreram as cotizações do xarope, apesar da procura que houve para as qualidades procedentes do Rio Grande do Sul, conservando-se as do Rio da Prata com negócios reduzidos.

As cotizações foram de 6.400 a 6.500 fardos, sendo 2.000 do Rio da Prata e 4.400 do Rio Grande do Sul. As saídas dos trapiches foram de 6.195 fardos. Ficaram em stock 26.000 fardos dessas duas procedências.

Regularam os seguintes preços: Para o Rio da Prata—Patos e mantas, novas, 680 a 780 mil réis por kilo, e puras mantas novas, 780 a 900 mil réis por kilo.

Para o Rio Grande do Sul—Sistema platino, novas, 680 a 820 mil réis por kilo.

Em igual época do anno passado: Para o Rio da Prata—Patos e mantas, novas, 560 a 640 mil réis por kilo, e puras mantas novas, 640 a 760 mil réis por kilo.

Para o Rio Grande do Sul—Sistema platino, novas, 560 a 580 mil réis por kilo.

Da revista mensal dos Srs. Procopio Oliveira & C., relativa ao mez de abril, verificou-se que os preços do xarope neste mez tiveram uma alta de 10 mil réis em igual mez do anno anterior.

Presumindo os dados fornecidos por essa revista, tem-se para o xarope do Rio da Prata os seguintes preços: melivela alta e mantas, 725 a 810 mil réis por kilo.

De 8 a 12 de maio de 1911.

Com menos actividade funcionou o mercado de algodão: os negócios realizados, porém, obedeceram as cotizações da semana anterior, mantendo a mesma situação de firmeza.

Regularam os seguintes preços: 12\$ a 12\$600 por 10 kilos, para as primeiras sortes para os negócios que foram realizados.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 12\$500 a 12\$800 por 10 kilos.

Entraram de Pernambuco, 2.130 fardos; de Pernambuco, 1.764; de Recife, 950; de Paraíba, 100; de Sergipe, 400; e do Ceará, 18. Total, 6.052 fardos.

Sairam 5.556 fardos e ficaram em stock 41.530 fardos.

## ASSUCAR

De 8 a 12 de maio de 1911.

Os negócios realizados no mercado de açúcar na corrente semana, posto que mais regulares, não conseguiram alterar a situação franca com que tem encerrado na semana anterior. Alguns negócios em açúcar mascavado, alguns preços não sofreram alteração, estão ainda indicando que o interior não se conformou com a alta que sofreu esta semana.

Em preços, que foram feitos para alguns embarques maiores, mostram também que os possuidores procuram desfazer-se de seus stocks com recuo de maior brevidade nas cotizações, pela aproximação da época da fabricação e exportação no interior, que faz diminuir os embarques dessa qualidade.

De Campos tem ainda chegado alguns lotes de açúcar branco cristal, para cuja venda foram feitos os preços de 140 a 150 mil réis por sacca, com a intenção de se vender a preço de 140 mil réis por sacca.

Regularam os preços de 260 a 280 mil réis por sacca para os negócios cristais e 140 a 160 mil réis para os negócios mascavados, em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 250 a 300 mil réis para os negócios cristais e 170 a 190 mil réis para os negócios mascavados.

Corrente semana entraram:

De Sergipe, 25.000 saccos; de Pernambuco, 16.000; de Macaé, 6.000; da Bahia, 4.000; de Santa Catharina, 877; e de Campos, 677. Total, 53.566 saccos.

Sairam, 25.580 saccos, e existência, 30.921 saccos.

## CAFE

De 8 a 12 de maio de 1911.

As cotizações que se manifestaram nos mercados estrangeiros e que accusavam baixas diárias, não alteraram a firmeza do nosso mercado, havendo animação por parte dos compradores, que adquiriram os lotes que se lhes offereceram e cujos preços variaram entre 10\$ a 10\$800 por arroba, para o tipo 7.

Alguns lotes pequenos de café da nova colheita tem apparecido e sido offerecidos conjuntamente com os lotes antigos, nada, porém, se pode ainda dizer sobre a sua qualidade, por serem de pouca importância essas quantidades.

O mercado fechou firme.

Durante a semana entraram 13.768 saccos de café em geral, 27.088, vendendo-se 17.000 e ficaram em stock 255.250 saccos.

Em igual época do anno passado











# GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos a verdadeiro crayon, photo-crayon e coloridos em busto, tamanho natural e ricamente emoldurados, a preços de reclame e ao alcance de todos. Fornecedora do governo federal, exército, marinha, Escola Naval, fabrica de pólvora, de cartuchos do Realengo e outras repartições publicas.

**105 AVENIDA CENTRAL 105**

A Galeria Artistica Portuguesa, em vista da grande aceitação que tem tido os seus artisticos retratos em busto, tamanho natural e ricamente emoldurados, resolveu continuar por mais algum tempo com os seus preços de reclame para os queos chamam a atenção de V. Ex.

## TABELA DE PREÇOS

**MODELO A 1** — Retrato em busto, a crayon, photo-crayon ou colorido, em rica moldura dourada, tamanho 50x60 centímetros, 40\$000. **MODELO A 2** — Retrato em busto, a crayon, photo-crayon ou colorido, colocado em soberba moldura alta novidade, tamanho 55x65 centímetros, 50\$000. **MODELO B 1** — Magnifico retrato em busto, a verdadeiro crayon, photo-crayon, (sepia, cor de canella) ou coloridos, em rica moldura, tamanho 55x65 centímetros 50\$000. **MODELO B 2** — Artístico retrato em busto, a crayon, photo-crayon, colorido, ou (sepia, cor de canella e de belo efeito) colocado em soberba moldura a ouro fino e altos relevos, tamanho 60x70, 60\$000. **MODELO C 1** — Esplendido retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, sepia ou colorido, com superior moldura 60x70 centímetros, 60\$000. **MODELO C 2** — Maravilhoso retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou a cores naturais, com magnifica moldura, verdadeira novidade, com 65x75 centímetros, 80\$000. **MODELO D 1** — Bello retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou colorido em linda moldura dourada, 65x80 centímetros, 60\$000. **MODELO D 2** — Retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, sepia ou colorido, em moldura de grande efeito e com 7x85 centímetros, 80\$000. **MODELO E 1** — Perfeito retrato em busto, tamanho natural, a crayon, photo-crayon, cores naturais ou sepia e com magestosa moldura em ouro fino, alto relevo e de vista sumptuosa, com 70x85 centímetros, 10 \$000.

Lembramos a V. Ex., que o valor dos nossos artisticos retratos é muito superior ao preço por que actualmente os vendemos, pois que estes são a titulo de ensaio e experiencia. Para poder avaliar a perfeição de nossos trabalhos e modicidade de seus preços, solicitamos da V. Ex. e Exma. familia uma visita a nossa exposição permanente, na Avenida Central 105. Os nossos artisticos retratos em tamanho natural são o que ha de mais perfeito em semelhança e bom acabamento. Para a sua execução serve qualquer photographia, ainda mesmo que esteja em grupos.

Precisa-se de bons agentes, sendo pessoas serias e activas, nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio. Fornecem-se gratis amostras de retratos em bonitos mostruários, e impressos para tomar encomendas.

A correspondencia deve ser dirigida á GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA --- AVENIDA CENTRAL 105 --- RIO DE JANEIRO

**Contra Gonorrheas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos uiae e infallivel Gonol**

**PRIVILEGIOS**  
LECLERC & C., SUCCESORES de  
Jules Gerand, Leclerc & C.  
Rua do Rosario n. 133  
Antigo 116  
RIO DE JANEIRO  
Fornecedores de medicamentos de primeira  
qualidade e de extracção pura

**LOTÉRIAS DA CANDELARIA**

Extração sob a fiscalização federal e municipal  
A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59  
A ÚNICA QUE FAZ  
Extração pelo sistema de urnas  
e espheras

HOJE HOJE  
9.º do plano n. 13

10:000\$000

36 jogam 6.000 bilhetes inteiros  
divididos em quintos  
Bilhete inteiro, \$5250 com o selo

EM 1 DE JUNHO  
10.º do plano n. 13

10:000\$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros  
divididos em quintos  
Por \$5250 com o selo

N.º. — Em virtude da lei, os prêmios  
superiores a 200\$ terão o desconto de 5%.

Os pedidos devem ser dirigidos  
ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

Caixa do Correio 48, Telephone 2.848

**Neurasthenia Asthenia**  
Fraqueza organica  
Cura-se com a  
**KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO**

**MUCUSAN**  
Grande descoberta do DR. FOELSING  
Assistente do  
DR. EHRLICH, do 606

**CURA RADICAL DA GONORRHEA**  
EFFECTO RAPIDO  
ATÉ HOJE NUNCA  
OBTIDO

A VENDA nas principais farmacias e drogarias  
Preço \$5000

Depositar: Casa Standard  
93 OVIDOR 95  
RIO

**MEDALHAS de ORO 1885-1889**  
**BERTHOLET**  
CAMISAS, CEROULAS  
PYDJAMAS, etc  
ARTIGOS DE LUXO  
82, rue d'Hauteville, 82  
PARIS

Uma demonstração científica

O FERRO BRAVAIS é o remédio mais eficaz contra a anemia, a chlorose, cores pallidas, falta de forças, debilidade physica, etc. Sem cheiro nem sabor, o FERRO BRAVAIS é recomendado pelos medicos do mundo inteiro; não dá prisão de ventre, não enegrece os dentes, proporciona em pouco tempo saúde, vigor, força e beleza.

**FERRO QUEVENNE**  
ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE  
O mais activo mais economico, e mais poderoso.  
Exigir o Selo de "Union des Fabricants".  
**Saude, Força, Energia**  
pelo maravilhoso  
**FERRO QUEVENNE**  
Belle-rue Valenciennes, 14, r. Boissier-Arle, Paris.

**PIANOS**  
Compram-se de bons autores, vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se; na confeitaria

**CASA FREITAS**

23 RUA DR. LINS DE VASCONCELLOS 23

ENGENHO NOVO

**PINCE-NEZ E OCULOS**  
Para todas as vistas de todos os  
qualidades 13500 para cima  
Emoculos e outros de primeira  
Moreira Barbosa  
83 RUA DO OVIDOR 83

**MEDICOS**  
Instrumentos, aparelhos cirurgicos  
e de primeira, etc., a mais variada  
Moreira Barbosa  
83 RUA DO OVIDOR 83

**COMPETENTE**

**DECLARAÇÃO**

O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratório Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, U. P. 1.

Declaro que, desejando fazer uso pessoal de um preparado que me impeliu a uma longa e árdua investigação, e que, no momento de análise, previamente e paralisada denominada **FERRO-OLIVIER**, fabricado por M. OLIVIER, e reconheço que na composição chimica não revela a existência de substancias alheias que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades, therapeuticas mais eficazes.

A apreciação que fiz com prazer corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.

Guindado do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910. — O pharmaceutico, Oscar Pereira da Silva. (Firma reconhecida.)

A venda em todas as perfumarias e na

**A Garrafa Grande**

66 RUA DA URUGUAYANA 66

**BANDAS DE MUSICA**  
O maior estabelecimento de instru-  
mentos de metal e madeira dos prin-  
cipaes fabricantes.

**MOREIRA BARBOSA**

83 RUA DO OVIDOR 83

**RUBINAT LORACH**  
a melhor agua purgativa natural

**A DEBILIDADE GERAL**  
(ANEMIA, CHLOROSE, LYMPHATISMO, TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, ETC., ETC.)  
E  
**AS FEBRES INTERMITTENTES**  
(TERÇA, QUARTA, QUOTIDIANA, CONTINUA, ETC.)  
Curadas pelo **TÔNICO-FERRUGO**  
**BIOQUINOL**  
(Aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica)  
**CURA DEFINITIVA E RAPIDA DO PALUDISMO**  
**RECONSTITUENTE PODEROSO DAS FORÇAS PHYSICAS**  
**DIGESTIVO E APERITIVO INCOMPARAVEL**  
**PREÇO DE CADA FRASCO, 6\$000**  
Um folheto profusamente illustrado remette-se gratis a quem o requisitar, o qual contém  
numerosos certificados dos resultados obtidos com o **BIOQUINOL**  
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS  
Agente geral: L. J. BROUSSE, rua do Ovidor, 68. 1.º — Rio de Janeiro  
Depositor: G. GRANADO & C., rua Príncipe de Alagoas, 14. — Rio de Janeiro

**SOLUÇÃO e GRACIAS SOUTPFRON**  
**IODURETO e BI-IODURETO**  
CHIMICAMENTE PURO  
Vícios do sangue, Molestias da pelle, Asthma  
Laboratório SOUTPFRON, Place-Chimie 40, r. Delaborde, Paris

**PHARMACIAS**  
Fasilhame, curativos de Lister, insu-  
peros ergogenicos etc., a maior de-  
positaria  
Moreira Barbosa  
OVIDOR N. 83

**FUNDADA EM 1847**  
**EMPLASTROS POROSOS de Allcock**  
Remedio universal para dores de cadeiras (tão frequentes entre as  
mulheres).  
Proporcionam al-  
ívio instantaneo.  
Onde quer que se  
sinta uma dor, ap-  
lique-se um em-  
plastro. Para  
Rheumatismo,  
Resfriamentos,  
Tosses,  
Dores da Pelle,  
Debilidade das  
Cadeiras, Lum-  
bago, etc.  
Insistam em obter o de  
Allcock.  
Para Rheuma-  
tismo ou Doras  
nas Membros,  
Cataractas ou  
em outras partes,  
ou para Estor-  
tos, Entorses,  
etc., e para Pies Dol-  
orosos, os emplastros de  
Allcock são garantidos de não  
causarem lesões, e a parte af-  
fectada como se vê acima.

**Fundada em 1752**  
**Pilulas de Brandreth**  
O Grande Purificador do Sangue e Tónico.  
Constipação, Biliis, Dóres de Cabeça, Vertigens,  
Indigestão, etc. Feltas exclusivamente de Vegetaes.

## Loterias da Capital Federal

**COMPANHIA DE LOTÉRIAS NACIONALES DO BRAZIL**  
Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal,  
das 2 1/2 e nos sabados ás 3 horas, á  
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE AMANHÃ AMANHÃ  
203-4 210-6

15:000\$000 Por 1\$500 20:000\$000 Por 1\$500

DEPOIS DE AMANHÃ

100:000\$000 por 6\$000

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DE JUNHO

EM TRES SORTEIOS

1º sorteio..... 100:000\$000

2º sorteio..... 100:000\$000

3º sorteio..... 200:000\$000

Preço do bilhete com direito nos tres sorteios, 7\$500 em decimas

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300\$ para o porte do correio e dirigidos nos agencias gerais: AZEVEDO & C., rua Nova do Ovidor n. 14, caixa n. 87, tele. LUSVEL.

## FOLHETIM

ANTONIO CONTRERAS

**RAINHA E MENIGA**

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

**Missão cumprida**

IV

QUEM ERA O CAVALLEIRO

— E' o mesmo, pois uma coisa é consequencia da outra. Por ser quem sou, sofro o que sofro.

Depois de tão simples preambulo, o cavalleiro proseguia dizendo:

— Descendo de uma illustre familia e o meu nascimento dá-me direito a ocupar um throno.

— O que me dizeis não me surpre-  
hendo — contestou-lhe o anachoreta —  
nem está em contradicção com as  
vossas supostas infellicidades, pois  
às vezes a grandeza é a mais enar-  
nigada inimiga da felicidade. Ha mais  
desventuras no recinto dourado dos  
palacios do que humilde albergue das  
cabanas. Pelo que acabais de dizer,  
cabecho que a vossa grandeza é a

causa principal do vosso infortunio.

— Acertastes nas vossas suposi-  
ções. Se eu fosse um humilde plebeu,  
certamente seria feliz.

Fêz uma breve pausa o joven e per-  
guntou depois:

— Ouvistes alguma vez falar do  
conde Sigifredo, tão famoso pelo seu  
valor como pelas suas virtudes?

— O esposo da nobre e virtuosa Ge-  
noveva de Brabante.

— O mesmo.

— Quem não o conhece, pelo menos  
por ouvir falar delle, em toda a Ger-  
mania? A fama de sua esposa o fez  
celebre, tanto ou mais do que as suas  
próprias qualidades.

— Pois sou seu descendente.

— Tendes nas vossas veias o san-  
gue de uma das heroínas mais cele-  
bres! Oh, permiti que vos offereça o  
testemunho da minha admiração e do  
meu respeito!

Um descendente da santa e heroica  
Genoveva será sempre merecedor do  
maior entusiasmo.

— Em toda a parte onde pronuncio  
o nome de minha illustre avó succe-  
de-me o mesmo; todos me respeitam  
e amam em sua recordação.

— E o mesmo succederá com todos  
os vossos descendentes, enquanto o  
nome de Genoveva se não olvidar, e o  
seu esquecimento é impossivel, pois  
ficou gravado em letras de ouro no  
livro da immortalidade.

Animado pelo bom effeito que o  
nome de sua familia produzia, o ca-  
valleiro proseguia:

— Deveis saber que Genoveva e  
Sigifredo tiveram um filho, criado  
por aquella no deserto, para onde foi  
desterrada em vida, devido a uma in-  
fame calumnia.

— Sim, Desdichado — confirmou o  
penitente.

— Elle mesmo.

— A infancia daquella pobre crean-  
ça, creada por uma corça, conheço-a  
até nos seus menores detalhes.

Tornou-se popular em toda a Ger-  
mania e a tradição transmittiu-a e  
transmitti-a-ha ás gerações futuras.

Condemnado com sua mãe, á morte,  
livraram-se ambos milagrosamente,  
graças a um estratagemma de seus ver-  
dugos, que se compadeceram delles.

No ignorado recinto de uma selva in-  
explorada viveram largo tempo sem  
outra companhia do que uma pobre cor-  
ça, a cujos peitos se amamentou a  
criança, até que a casualidade fez  
com que o conde Sigifredo, que os  
julgava mortos, os encontrasse em  
uma caçada.

— Pois bem: Desdichado foi meu  
pai. Herdeiro de Sigifredo e Gene-  
veva, nelle se reuniram o condado de  
Sigifridsburgo e o ducado de Braban-  
te. Do seu matrimonio, combina-  
do antes da morte de sua mãe, nasce-  
ram dois filhos, que são Sigifredo,  
meu irmão, primogenito, e eu, que  
me chamo Heriberto.

— Também um Heriberto figurou  
na historia de vossos pais, como o  
companheiro de infancia de Geneve-  
va e depois amigo e conselheiro do  
conde.

— Em sua recordação me puzeram,  
sem duvida, tal nome.

Merecia tal recordação aquelle que  
foi modelo de generosidade e no-  
breza.

Heriberto, pois já sabemos que se  
chamava assim o joven, continuou:

— Morreu meu pai, o conde Desdi-  
chado, e antes de morrer, para evi-  
tar entre meu irmão e eu possiveis  
contendas, designou a parte da sua  
herança que a cada um devia tocar.

A Sigifredo, que era o mais velho,  
designou-lhe o condado de Sigifrids-  
burg; e a mim como mais novo, o  
ducado de Brabante.

— Foi justo, — disse o anachoreta,  
visto que reparti por seus filhos, em  
partes iguaes, os seus Estados.

— Não tão justo como suppondes.

— Como?

— Pela sua incorporação ao con-  
dado de meu avô, mediante o seu ca-  
samento com Genoveva, o ducado de  
Brabante não é na actualidade se-  
não um feudo daquella; logo a mi-  
nhá autoridade depende da de meu  
irmão.

— E' natural e razoavel sendo vos-  
so irmão Sigifredo mais velho do que  
vós.

— Offende o meu amor proprio,  
uma tão vergonhosa dependencia, da  
qual faria qualquer coisa por me li-  
vrar.

— Melhor dizeis que offende o vos-  
so orgulho.

— E' o mesmo.

— Vosso irmão é para vós cruel e  
despota?

— Não.

— Tendes alguma injustiça ou ty-  
rannia que lançar-lhe em cara?

— Também não.

— Então...

— Disse mesmo me queixo.

— Será possivel?

— Se Sigifredo se comportasse de  
outra forma para comigo, ter-me-  
hia dado motivo para o guerrear.

— Uma guerra fratricida!

— Assim o vencedor teria sido o  
único senhor dos dominios que reu-  
nidos disfrutou e governou meu pai.

— Não foi de vontade delle que  
continuassem unidos, visto que elle  
mesmo o repartiu entre seus dois  
filhos.

— Fêz mal.

— Calai-vos. Mais respeito merece  
a memoria de quem foi digno filho  
de Genoveva e Sigifredo.

A qualidade de duque de Brabante  
de seu hospede não foi motivo para  
que o anachoreta se humilhasse e  
deixasse de censurar o que lhe pare-  
cia censuravel.

— Não digais mais, — exclamou  
com severidade e enfado. — E' a in-  
veja a causa das desventuras de que  
eu antes me compedei sem as co-  
nhecer.

— Não o nego, — respondeu o jo-  
ven duque.

— Tendes inveja de vosso irmão?

— Sim.

— Desgraçado!

— Não posso evitar. Sigifredo é  
superior a mim em tudo; em poder,  
em autoridade, em grandeza, em je-  
rarchia, em fortuna, até em felici-  
dade. No velho castello de Brabante,  
eu vivo só, aborrecido, sem praze-  
res, sem diversões, sem corte, pois  
me faltam recursos para susten-  
tal-as; até sem affectos. Tenho a  
meu lado serventes, aduladores mais  
ou menos humilhes; mas nem um só  
ser que me estime. Em compensação,  
meu irmão, casou-se com uma mulher  
que o ama e é feliz.

— Por que não fazeis o mesmo?

— Eu!

— Por que não vos casais também?

— E julgais que haverá alguma  
princeza que consinta em ser minha  
esposa?

— Por que não?

— O throno que eu poderia offere-  
cer-lhe é tão humilde...

— E que importa? Para que fosseis  
feliz, seria preciso que vossa es-  
posa vos amasse, não por causa do  
vosso throno, mas por vosso proprio.

— Pensando nisso, e aborrecido e  
desesperado com a minha sorte, aban-  
donei o velho castello, e lancei-me a  
correr mundo, sem outra companhia  
que um escudeiro, resolvido a não  
regressar a Brabante se não levar a  
felicidade por companhia.

— Pois pelo caminho que seguís,  
será difficil encontrar-a.

— Eis aqui por que vim parar ao  
fundo desse precipicio, aqui proximo,  
do qual vós me retirastes, não sei se  
fazendo-me um favor ou causando-  
me um prejuizo.

— Não posso evitar. Sigifredo é  
superior a mim em tudo; em poder,  
em autoridade, em grandeza, em je-  
rarchia, em fortuna, até em felici-  
dade. No velho castello de Brabante,  
eu vivo só, aborrecido, sem praze-  
res, sem diversões, sem corte, pois  
me faltam recursos para susten-  
tal-as; até sem affectos. Tenho a  
meu lado serventes, aduladores mais  
ou menos humilhes; mas nem um só  
ser que me estime. Em compensação,  
meu irmão, casou-se com uma mulher  
que o ama e é feliz.

— Por que não fazeis o mesmo?

— Eu!

— Por que não vos casais também?

— E julgais que haverá alguma  
princeza que consinta em ser minha  
esposa?

— Por que não?

— O throno que eu poderia offere-  
cer-lhe é tão humilde...

— E que importa? Para que fosseis  
feliz, seria preciso que vossa es-  
posa vos amasse, não por causa do  
vosso throno, mas por vosso proprio.

— Pensando nisso, e aborrecido e  
desesperado com a minha sorte, aban-  
donei o velho castello, e lancei-me a  
correr mundo, sem outra companhia  
que um escudeiro, resolvido a não  
regressar a Brabante se não levar a  
felicidade por companhia.

— Pois pelo caminho que seguís,  
será difficil encontrar-a.

— Eis aqui por que vim parar ao  
fundo desse precipicio, aqui proximo,  
do qual vós me retirastes, não sei se  
fazendo-me um favor ou causando-  
me um prejuizo.

V

OS CONSELHOS DA EXPERIENCIA

A partir daquella dia, até que se  
separaram, o penitente não cessou de  
falar ao joven duque em termos pro-  
prios para matar a inveja e a ambi-  
ção.

— E as suas palavras, cheias de bon-  
dade, experiencia e sabedoria, produ-  
ziram effeito.

Heriberto acabou por dizer-lhe:

— Aconcheguei-me vós o que devo  
fazer, e obedecer-vos-hei em tudo.



